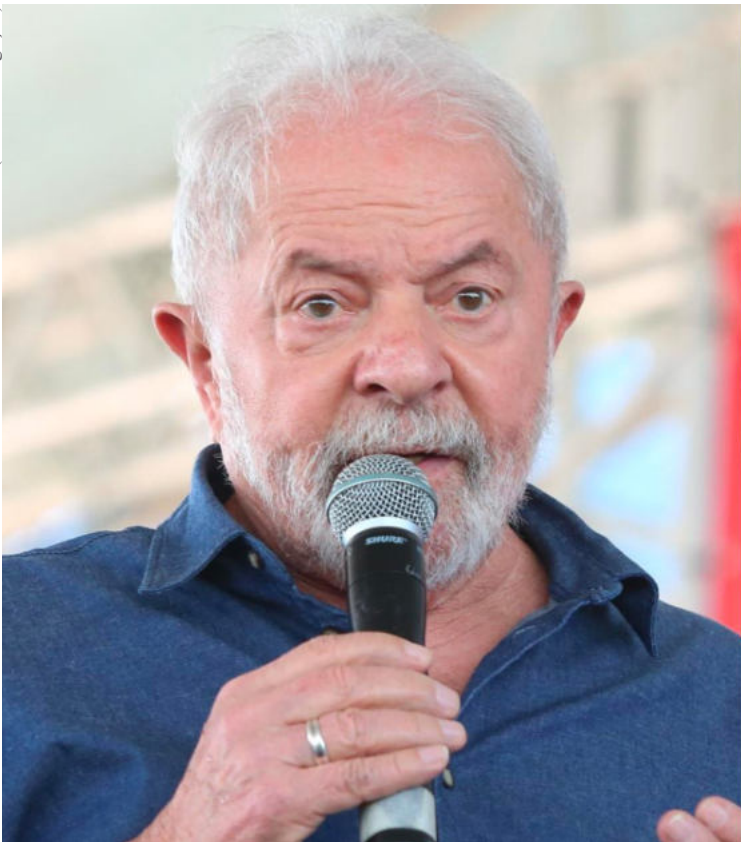


Lula tem 48% das intenções de voto; Bolsonaro, 41%, aponta pesquisa Genial/Quaes

Na primeira rodada da pesquisa Genial/Quaes para o segundo turno, divulgada ontem, 6, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 48% das intenções de voto, ante 41% do candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Em relação aos votos válidos, que excluem

brancos, nulos e indecisos, o petista tem 54% e o presidente, 46%. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. No primeiro turno, Lula obteve 57,2 milhões de votos válidos, ou 48,43% do contabilizado pela Justiça Eleitoral. Bolsonaro, candidato à reeleição, recebeu 51 milhões de votos, ou 43,20% do total.

(Foto: Divulgação)



Concentração dos 5 maiores bancos do País caiu para 76,6% em 2021

O Relatório de Economia Bancária de 2021, divulgado ontem, 6, pelo Banco Central mostra que a concentração dos ativos totais do segmento bancário comercial dos cinco

maiores bancos do país - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander - caiu de 77,6% em 2020 para 76,6% em 2021.

Pág. 04

IGP-DI cai 1,22% em setembro e alta em 12 meses recua para 7,94%

(Foto: EBC)



As reduções nos preços da gasolina (-8,68%) foram um dos principais fatores para a redução do IGP-DI de setembro.

Após queda de 0,55% em agosto, o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) recuou mais 1,22% em setembro, informou ontem, 6, a FGV. No ano, o índice acumula alta de 5,54% no ano. Em 12 meses, houve aumento de 7,94%. O IPC-DI, que apu-

ra a evolução de preços no varejo, avançou 0,02% em setembro, após cair 0,57% em agosto. O INCC-DI, que mede o impacto de preços na construção, teve alta de 0,09% no período, repetindo a mesma elevação de agosto. As reduções nos preços da gasolina (-8,68%), leite tipo

longa vida (-13,35%) e etanol (-12,60%) puxaram para baixo a inflação no varejo. Por outro lado, os aumentos nas passagens aéreas (23,75%), aluguel residencial (1,63%) e plano de saúde (1,15%) sustentaram a inflação ao consumidor em terreno positivo no mês.

Pág. 04

Teste das urnas proposto pela Defesa teve '100% de aprovação', diz TSE



(Foto: EBC)

Moraes insistiu que Bolsonaro colocou em xeque a confiabilidade das urnas eletrônicas, mesmo que sem apresentar provas.

O projeto-piloto de integridade das urnas proposto pelas Forças Armadas após longo embate com o TSE, teve "100% de aprovação", declarou durante a sessão de ontem, 6, o presidente da Corte,

Alexandre de Moraes. O ministro lembrou que o procedimento foi adotado depois que o presidente Bolsonaro colocou em xeque a confiabilidade das urnas eletrônicas, mesmo sem apresentar qualquer prova.

Pág. 03

Cortes do governo na Educação, Saúde e Ciência chegam a R\$ 10,5 bi

Enquanto promete liberar dinheiro para cacifar a campanha de reeleição de Bolsonaro, o governo anuncia um bloqueio de R\$ 10,5 bilhões no Orçamento deste ano, ainda não detalhados pelo Ministério da Economia. Na última sexta-feira, 30, o Planalto editou decreto com contingenciamento adicional de R\$ 2,6 bilhões, também não detalhado. Segundo a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, a Educação, que continua com R\$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis, seria a área mais afetada pelos bloqueios de recursos em 2022 para o cumprimento do teto de gastos. A verba para pesquisas segue bloqueada em R\$ 1,722 bilhão. Saúde e Desenvolvimento Regional seguem com cortes de R\$ 1,570 bilhão e R\$ 1,531 bilhão, respectivamente. A Defesa completa a lista de bloqueios bilionários, com R\$ 1,088 bilhão indisponível.

Pág. 03

Em nota conjunta, Malan, Fraga, Arida e Bacha declaram voto em Lula

Considerados essenciais no sucesso da implantação do Plano Real, os economistas Pedro Malan, Arminio Fraga, Edmar Bacha e Persio Arida divulgaram nota conjunta ontem, 6, em que declaram voto ao candidato Lula no segundo turno da eleição presidencial. "Nossa expectativa é de condução responsável da economia", afirmaram.

Pág. 03

TCU veta negócios de 3 empresas de fachada com o governo federal

Três empresas de fachada controladas por laranjas, mas que haviam vencido licitações da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) para venda de veículos picapes de tração 4x4, foram proibidas pelo TCU de fecharem contratos com o governo federal pelos próximos cinco anos.

Pág. 08

Embraer fecha venda de seis jatos E195-E2 para a SalamAir, de Omã

Num negócio avaliado em US\$ 934,6 milhões, a SalamAir, companhia aérea de baixo custo de Omã, no Oriente Médio, vai comprar seis jatos E195-E2 da Embraer, com direito de

compra para outras seis aeronaves. Segundo a fabricante brasileira, o modelo será entregue a partir do final de 2023, com configuração para 135 assentos e com duas classes de serviço.

Pág. 04

Em campanha no Alvorada, Michele chama eleição de 'guerra espiritual'



(Foto: Estádio)

O presidente Bolsonaro recebeu ontem, 6, no Plácio da Alvorada deputados eleitos e reeleitos de sua base aliada, quando anunciou uma nova etapa de um programa da Caixa para renegociação de dívidas. De acordo com o chefe do Executivo, serão contempladas quase 4 milhões de pessoas e 400 mil empresas.

Durante ato de campanha de Bolsonaro em pleno Palácio da Alvorada, ontem, 6, a primeira-dama Michelle pediu perdão pelos palavrões ditos pelo marido e definiu

a eleição como uma "guerra espiritual". "Perdão a todos pelos palavrões do meu marido, eu também não concordo, mas ele é assim, tem gente que gosta", emendou".

Pág. 08

IBGE prevê safra recorde de 2022 de 261,9 milhões de t, alta de 3,4%

(Foto: EBC)



Os produtores brasileiros devem colher 73,2 milhões de hectares na safra 2022, alta de 6,8%.

Dados divulgados ontem, 6, pelo IBGE apontam que a safra agrícola de 2022 deve ser 3,4% maior que a de 2021, totalizando um recorde de 261,9 milhões de toneladas, 8,7 milhões de tone-

ladas a mais que o desempenho de 2021. Os produtores brasileiros devem colher 73,2 milhões de hectares na safra 2022, alta de 6,8% em relação à área colhida em 2021.

Pág. 04

Aluguel residencial no País acumula alta de 11,37% em 12 meses

Dados do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) divulgado pela FGV ontem, 6, indicam que os preços dos aluguéis residenciais caíram 0,02% em setembro, após alta de 1,76% em agosto. A alta acumulada em 12 meses é de 11,37%. Em São Paulo, o aluguel residencial passou de um avanço de 1,04% em agosto para uma queda de 0,18% em setembro.

Pág. 04

11 políticos visados pela Lava Jato foram eleitos deputados federais

Doze políticos que já estiveram na mira da controversa Operação Lava Jato foram eleitos no último domingo a cargos no Legislativo e no Executivo. 11 deles foram eleitos para a Câmara Federal. Outros sete ficaram como suplentes e seis não se elegeram.

Pág. 03

INDICADORES FINANCEIROS

Salário Mínimo	R\$ 1.212,00
IPCA (IBGE) - mês	-0,36%
IGP-M (FGV) - mês	-0,95%
IPC (FIPE) - mês	0,12%
TR pré	0,1787%
Taxa básica financeira - TBF	1,0002%
Ibovespa (pontos)	117.560
Poupança (mês)	0,68%
CDB pré 30 dias - ano	13,25%
CDB pré 90 dias - ano	13,26%
CDI acumulado - mês	0,20%
CDI anualizado	13,65%
Dólar comercial	R\$ 5,2090/R\$ 5,2100
Dólar turismo	R\$ 5,3200/R\$ 5,4100
Euro turismo	R\$ 5,1040/R\$ 5,1040



**Outubro
Rosa**

*um
toque
que pode
mudar
sua vida*

BRASIL JORNAIS
Nós apoiamos
essa causa

LEIS & PROJETOS

Câmara aprova MP que renova barreiras sanitárias em territórios indígenas

A Câmara dos Deputados aprovou quarta-feira (5) a Medida Provisória 1121/22, que determinou, desde 7 de junho passado, a instalação de barreiras sanitárias para tentar evitar a disseminação da Covid-19 em áreas indígenas. A proposta segue para o Senado Federal e precisa ser aprovada até o dia 17 de outubro para não perder a eficácia.

Trata-se, na prática, da reedição de medidas que vêm sendo adotadas desde outubro de 2020, quando o Congresso Nacional, o Ministério Público Federal e entidades indígenas cobraram o governo federal para que controlasse o trânsito de pessoas e de mercadorias nessas localidades.

Segundo o texto, as barreiras sanitárias devem ser compostas prioritariamente por servidores públicos federais ou por

militares e, eventualmente, por servidores públicos e militares de estados, Distrito Federal ou municípios requisitados pelo ministro da Justiça e Segurança Pública.

Cabe à Funai efetuar o pagamento de diárias aos integrantes dessas barreiras até 31 de dezembro de 2022, data final de vigência da MP.

Proteção - O relator da MP, deputado Ailton Faleiro (PT-PA), defendeu a aprovação da regra também como uma forma de proteger os agentes públicos que atuam nessa área.

“As inúmeras ameaças registradas contra servidores e colaboradores da Funai que atuam na proteção de terras com presença de índios isolados e de recente contato justificam a necessidade de apoio contínuo das forças policiais de segurança pública”, declarou.

Câmara analisa MP que altera estrutura da Antaq; acompanhe

O Plenário da Câmara dos Deputados analisa a MP 1120/22, que altera a estrutura administrativa da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O texto aprovado amplia de três para cinco o número de membros da diretoria colegiada da Agência e cria seis cargos de assessor para dar apoio às novas diretorias. A Antaq atua na fiscalização de portos, de navegação marítima, e no apoio à navegação interior. De acordo com o Poder Executivo, a Antaq acompanha 36 portos e 203 terminais de uso privados, setor responsável por 95% das exportações brasileiras.

Mudança - O relator, deputado Sidney Leite (PSD-AM), alterou o texto original para que os mandatos dos primeiros ocupantes dos cargos criados sejam maiores que o previsto no texto original: quatro anos para o diretor-geral e cinco anos para os diretores da Antaq.

A alteração segue regra da Lei 9.986/00, segundo a qual os mandatos dos membros do Conselho Diretor ou da Diretoria Colegiada de agência reguladora não podem coincidir.

Leite avaliou que a nova organização da Antaq vai melhorar a atuação da agência. “Reforçará a sua missão institucional de assegurar à sociedade a adequada prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração das infraestruturas portuária e hidroviária, melhorando cada vez mais os resultados apresentados”, avaliou.

Organização - A MP altera a Lei 10.233/01, que trata da organização e competência da Antaq e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Até então, a diretoria colegiada da Antaq era composta por um diretor-geral e dois diretores. Com a MP, a agência passa a ter um diretor-geral e quatro diretores, o mesmo número de outras agências reguladoras.

Deputados mais jovens têm 21 anos; reeleita por SP, Erundina mantém posto de mais idosa

O deputado federal mais jovem da próxima legislatura é Ícaro de Valmir (PL), eleito por Sergipe. Com apenas 21 anos, ele recebeu 75.912 votos, sendo o segundo mais votado do estado. Ícaro vem de família de políticos e vai assumir em fevereiro o seu primeiro cargo público. Nas redes sociais, ele elencou as prioridades no mandato, entre elas a busca por recursos públicos para a construção do Hospital do Câncer de Sergipe.

O sergipano não é o único candidato de 21 anos eleito para a Câmara. Amom Mandel (Cidadania), do Amazonas, e Lula da Fonte (PP), de Pernambuco, têm a mesma idade, ainda que tenham nascido meses antes. Mandel ainda tem outra particularidade: foi o candidato mais votado no seu estado, com 288.555 votos, quase o dobro do segundo colocado.

Atualmente vereador em Manaus, e conhecido como ativista social, Mandel ultrapassou candidaturas tradicionais

no estado. Durante a campanha, ele registrou em cartório as propostas que serão defendidas durante o seu mandato. Entre elas, a redução da dependência do Amazonas da Zona Franca de Manaus.

Sétimo mandato - Reeleita para o sétimo mandato com quase 114 mil votos, a deputada Luiza Erundina (Psol-SP) permanecerá sendo a parlamentar mais idosa da Câmara, com 87 anos. Quando assumir o novo mandato, em fevereiro, terá 88 anos. Ela agradeceu a reeleição nas redes sociais na noite deste domingo: “Muito obrigada a todas e todos vocês pela confiança. Honrarei cada voto conquistado nestas eleições.”

Formada em Serviço Social na Paraíba, seu estado natal, Erundina tem mestrado em ciências sociais e é uma das fundadoras do PT, partido do qual saiu em 1997. Fez toda a carreira política em São Paulo, onde chegou a ser prefeita, além de vereadora e deputada estadual.

Pompeo de Mattos (PDT-RS) defende acesso gratuito à internet aos alunos da educação básica

Pompeo de Mattos (PDT-RS) celebra a criação do Programa Internet Brasil, que visa promover o acesso gratuito à internet aos alunos da educação básica da rede pública de ensino. Segundo o deputado, embora o governo federal tenha vetado seu projeto sobre o mesmo tema para ficar com os louros da criação, o importante é que a medida vai beneficiar os alunos e professores.

Com o objetivo de complementar o programa, Pompeo de Mattos também apresentou projeto que garante a oferta de computadores em escolas da rede pública de ensino, incluindo as destinadas para pessoas com deficiência.

Segundo Pompeo de Mattos, “não serão mais os livros didáticos, serão computadores cujo o computador terá em seu HD todos os livros necessários e muito mais. Vamos para a modernidade. Então, a criança com internet



Pompeo de Mattos também apresentou projeto que garante a oferta de computadores em escolas da rede pública de ensino, incluindo as destinadas para pessoas com deficiência.

na escola e o computador no braço, ela entra no wifi e aí viaja pelo mundo, pelo saber e pelo conhecimento. Porque eu quero um mundo melhor para meus filhos, mas que tal se eu puder dar filhos melhores para o mundo? E como é possível isso? Dando-lhes educação, conhecimento, sa-

ber, ciência e tecnologia, e eles com o conhecimento que têm vão melhorar o nosso próprio mundo, e é isso que nós queremos”, assinalou.

Relatora busca acordo com museólogos e arquitetos para regulamentar a profissão de conservador-restaurador



A deputada Erika Kokay (PT-DF) informou que vai buscar o consenso com outros profissionais preocupados com perda de direitos e de espaço, como museólogos, arquitetos e urbanistas.

Diante de dúvidas quanto à abrangência do texto, a relatora da proposta (PL 1183/19) de regulamentação da profissão de conservador-restaurador de bens culturais móveis e integrados, deputada Erika Kokay (PT-DF), informou que vai buscar o consenso com outros profissionais preocupados com perda de direitos e de espaço, como museólogos, arquitetos e urbanistas. Reuniões técnicas foram marcadas para a penúltima semana deste mês, antes da possível votação do texto

na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, no dia 30. As divergências ficaram evidentes em audiência pública da Comissão de Cultura realizada em 10 de agosto. Kokay ouviu reclamações de diálogo por parte de arquitetos e apelo de conservadores-restauradores de bens culturais móveis e integrados pela garantia de direitos ainda não assegurados em lei. A deputada reafirmou a relevân-

cia da proposta. “Óbvio que há várias profissões que lidam com isso, mas há necessidade de regulamentar a profissão de restauradores e conservadores, que não estão incluídos como museólogos nem arquitetos, mas que existem e são fundamentais para o resgate do nosso patrimônio. Tentemos uma formulação que seja consensual”, disse Erika Kokay.

A proposta original foi apresentada pela deputada Fernanda Melchionna (Psol-RS) e ganhou um texto alter-

nativo (substitutivo) de Erika Kokay, já com ajustes sugeridos pelos próprios conservadores-restauradores. Um deles deixa claro que a proposta se refere a “bens culturais móveis e integrados”.

Mercado de trabalho - A professora do curso de conservação e restauro do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Maria Cristina Simão, no entanto, defendeu a inclusão de bens imóveis, ou seja, edificados. Ela lembrou que, desde 2006, o campus de Ouro Preto vem formando vários restauradores de bens imóveis em curso bem avaliado pelo Ministério da Educação, mas que atuam no mercado de trabalho sem a devida garantia de direitos.

“Os fundamentos teórico-conceituais das disciplinas são similares, assim como os objetos de estudo e intervenção e os bens culturais, propiciando uma união de esforços que certamente fortalecerá a categoria como um todo”, observou.

Já a presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU-MG), Maria Leal, disse entender a necessidade de regulamentação, mas pediu tempo para analisar as mudanças juntamente com o colegiado. Segundo ela, é preciso “deixar as especificidades mais claras e achar os termos corretos”.

Enfermeiros pedem aprovação de projetos que garantam piso salarial da categoria

Representantes de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem estiveram na Câmara dos Deputados no primeiro dia de votação após o primeiro turno das eleições, ontem (5). A categoria pressiona os parlamentares para a votação de propostas que garantam recursos para o pagamento do piso salarial da enfermagem até o final de 2023.

Aprovada pela Câmara e pelo Senado no primeiro semestre, a lei do piso (Lei 14.434/22) foi suspensa por 60 dias pelo Supremo Tribunal Federal, a pedido da confederação que representa os hospitais privados. Neste prazo, de acordo com a decisão, devem ser avaliados os impactos financeiros da medida não só para os hospitais privados como para governo federal, estados e municípios.

Para garantir recursos para pagar o piso estabelecido em lei, nesta semana o Senado aprovou a proposta (PLP 44/22) que permite a estados e municípios usarem para esse fim sobras de recursos carimbados de origem no Ministério da Saúde. Segundo o relator da proposta, senador



Coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Saúde, a deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) destacou que a proposta aprovada é importante, mas não resolve o financiamento do piso a longo prazo.

Marcelo Castro (MDB-PI), a liberação dos recursos pode disponibilizar imediatamente R\$ 4 bilhões para estados e municípios. Coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Saúde, a deputada Carmen Zanotto (Ci-

dadania-SC) destacou que a proposta aprovada é importante, mas não resolve o financiamento do piso a longo prazo. “Permite a utilização de saldo de recursos da Covid ou outros recursos que estão parados nos fundos estaduais

e municipais de saúde e que se, o gestor assim entender, poderá fazer frente ao piso nacional da enfermagem nos estados e municípios, inclusive apoiando a rede hospitalar filantrópica prestadora de serviço do SUS.”

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Marcio Antonio Lopes da Costa
Diretor

Marcos Henrique
Comercial

www.diariodenoticias.com.br
site

Amayury Marques
Administração

Elaine Fernandes
Financeiro

Valter Lana
Editor responsável

redacao@diariodenoticias.com.br
e-mail

Contato: 55 11 5584-0035
marcio@diariodenoticias.com.br

Periodicidade: DIÁRIA

AMS EDITORA LTDA

Av. Nove de Julho, 4939 - cj. 76 B
Jd. Paulista - Cep. 01407-200

CNPJ nº 00.559.976/0001-07
São Paulo - SP

Administração:
Rua Samuel Morse, 120, cj. 81
Cidade Monções - Cep. 04576-060
São Paulo - SP

Auditado e Certificado

ICP Brasil

AUTENTICIDADE DA PÁGINA
Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias.

FUNÇÃO VANTOUM
TIRAGEM
AUTENTICA
ANATEC

POLÍTICA

Moraes: projeto-piloto do teste de integridade das urnas teve ‘100% de aprovação’



Moraes insistiu que Bolsonaro colocou em xeque a confiabilidade das urnas eletrônicas, mesmo que sem apresentar provas.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, afirmou na sessão de ontem, 6, que o projeto-piloto do teste de integridade das urnas teve “100% de aprovação”. Na última terça-feira, 4, Moraes já havia dito que os testes dos dispositivos foram um “sucesso total”.

O novo modelo de testagem com a participação de eleitores, realizado simultaneamente com o método tradicional feito nos Tribunais Regionais Eleitorais, foi proposto pelas Forças Armadas após um longo embate com o TSE. “Foi realizado como em todas as eleições.

Todos se recordam que, em vez das 100 urnas tradicionais, realizamos em 641. E como só poderia acontecer, todas as urnas conferiram os votos dados com os votos dados em papel. Lembrando que o teste de integridade é filmado integralmente para comparar os votos em papel, que são preenchidos anteriormente, e digitados no momento do teste de integridade pelos servidores da Justiça Eleitoral”, disse Moraes

A Corte deveria disponibilizar os resultados dos teste ainda ontem. Moraes voltou a repetir que o procedimento foi bem sucedido depois de o presiden-

te Jair Bolsonaro (PL) colocar novamente em xeque a confiabilidade das urnas eletrônicas, mesmo que sem apresentar provas. Em transmissão ao vivo, ele disse que a apuração deste ano apresentou problemas semelhantes aos registrados na eleição de 2014. Naquele ano, porém, não foi constatada nenhuma irregularidade. O candidato Aécio Neves (PSDB) contestou o resultado após ser derrotado para a ex-presidente Dilma Rousseff, mas auditorias externas não identificaram sinais de manipulação dos resultados.

“Tivemos sucesso total no teste de integridade, com as 641

urnas, e no projeto-piloto do teste de integridade com biometria nas 58 urnas que foram testadas em 19 Estados e no Distrito Federal”, afirmou Moraes na última terça-feira. O teste de integridade consiste num procedimento filmado no qual servidores da Justiça Eleitoral digitam nas urnas eletrônicas os votos registrados em cédulas de papel preenchidas pelos partidos. O procedimento é realizado há mais de 20 anos com o objetivo de atestar que o voto do eleitor é reproduzido fielmente nas urnas. Neste ano, porém, passou a ser alvo de contestações do Ministério da Defesa.

Educação, Ciência e Saúde sofrem os maiores cortes



Apesar das promessas do presidente Bolsonaro de liberar mais dinheiro na reta final da campanha, o governo vai para o segundo turno das eleições com um bloqueio de R\$ 10,5 bilhões

no Orçamento deste ano, que o Ministério da Economia ainda não detalhou. Na última sexta-feira, 30, o Planalto foi obrigado a editar um decreto com contingenciamento adicional de

R\$ 2,6 bilhões e até o momento não há nenhuma palavra da equipe econômica sobre quais órgãos foram atingidos.

Pelas contas da Instituição Fiscal Independente (IFI) do

Senado, a Educação seria a área mais afetada pelos bloqueios de recursos em 2022 para o cumprimento do teto de gastos, regra que atrela o crescimento das despesas à inflação. A pasta continua com R\$ 3 bilhões do Orçamento deste ano indisponíveis para serem utilizados. Segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), R\$ 763 milhões dos recursos bloqueados seriam destinados a universidades federais. A associação avalia a situação como “gravíssima”.

“Este novo contingenciamento coloca em risco todo o sistema das universidades”, diz em nota.

Depois da Educação, segundo a IFI, vem o Ministério de Ciência e Tecnologia, cuja verba para pesquisas segue bloqueada em R\$ 1,722 bilhão. Saúde e Desenvolvimento Regional seguem com contingenciamentos de R\$ 1,570 bilhão e R\$ 1,531 bilhão, respectivamente. A Defesa completa a lista de bloqueios bilionários, com R\$ 1,088 bilhão indisponível.

11 alvos da Lava Jato obtêm mandato de deputado

Pelo menos 21 políticos que já estiveram na mira da Operação Lava Jato devem permanecer no cenário político em 2023. Doze foram eleitos no último domingo a cargos no Legislativo e no Executivo - 11 conquistaram uma cadeira na Câmara dos Deputados e Gladson Cameli (PP) venceu a disputa ao governo do Acre. Outros sete ficaram como suplentes e seis não se elegeram.

Estarão na Câmara em 2023 Aécio Neves (PSDB-MG), Afonso Hamm (PP-RS), Aguiinaldo Ribeiro (PP-PB), Arthur Lira (PP-AL) - atual presidente da Casa -, Beto Richa (PSDB-PR), João Leão (PP-BA), Lindbergh Farias (PT-RJ), Luiz Fernando Faria (PSD-MG), Mário Negromonte Junior (PP-BA), Roseana Sarney (MDB-MA) e Vander Loubet (PT-MS).

Ficaram fora Cacá Leão (PP-BA) e Romero Jucá (MDB-RR), que buscavam vaga no Senado; Eduardo Cunha (PTB-SP) e Delcídio Amaral (PTB-MS), candidatos a deputado federal;



e Fernando Collor (PTB-AL) e Luis Carlos Heinze (PP-RS), que tentavam governos estaduais. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disputa

o segundo turno da eleição ao Planalto. Em outra frente, os algozes desses políticos tiveram votações expressivas. Filiado ao União Brasil, o ex-juiz Sér-

gio Moro, que conduziu a Lava Jato na primeira instância, foi eleito senador pelo Paraná com 1.953.188 votos, desbancando Álvaro Dias (Podemos).

Pedro Malan, Armínio Fraga, Persio Arida e Edmar Bacha declaram voto em Lula

Os economistas Pedro Malan, Armínio Fraga, Edmar Bacha e Persio Arida, considerados essenciais no sucesso da implantação do Plano Real, divulgaram nota conjunta de voto no candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que disputa este segundo turno contra o presidente e candidato à reeleição, Bolsonaro (PL) “Nossa expectativa é de condução responsável da economia”, afirmaram. A nota não traz mais detalhes sobre o raciocínio que embasou a decisão do voto.

Pedro Malan foi ministro da Fazenda durante o governo Fernando Henrique Cardoso, além de presidente do Banco Central (BC) no governo Itamar Franco. Fraga foi presidente do BC no segundo mandato de FHC e

Edmar Bacha participou da implantação do Plano Real.

Arida, que foi presidente do Banco Central e do BNDES no governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), já havia declarado na quarta-feira ontem o voto em Lula. “Vou votar no Lula não só pelos erros do governo Bolsonaro, mas porque estou preocupado com a democracia brasileira”, afirmou. “Não quero que a democracia morra e o que hoje temos é um retrocesso civilizatório.”

Ele falou ainda do desempenho ruim do governo Bolsonaro no primeiro mandato seria ainda pior em um eventual segundo termo. Sobre tudo, por conta de um Congresso mais conservador, que pode apoiar pautas menos republicanas.

Temer defende candidato que tenha compromisso com democracia e reformas

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou, em nota à imprensa, que neste segundo turno da eleição presidencial apoiará a candidatura que defende a democracia, cumpra a Constituição e mantenha as reformas já realizadas durante seu mandato no Executivo. Ele não fez menção ao presidente Jair Bolsonaro (PL) ou ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Aplaudirei a candidatura que defender a democracia, cumprir rigorosamente a Constituição, promover a pacificação, manter as reformas já realizadas no meu governo e propor ao Congresso Nacional as reformas que já estão na agenda do País”, disse Temer. O ex-presidente está cumprindo agenda de palestras em Londres.

A disposição inicial de Temer era declarar apoio explícito a Bolsonaro. Mas, segundo o blog do G1 da jornalista Júlia Duailibi, por pressão de familiares, o ex-presidente desistiu de aliar-se oficialmente ao chefe do Executivo.

O emedebista já tinha ensaiado, inclusive, uma aproximação com o PT. No entanto, o fato de ser chamado de “golpista” por aliados da legenda e pelo próprio Lula dificultaram o movimento.

Na quarta-feira, o MDB reiterou em nota emitida que libera seus filiados para se manifestarem no segundo turno “conforme sua consciência”. Pouco antes, Ibaneis Rocha, governador reeleito do Distrito Federal, oficializou apoio a Bolsonaro.

Bolsonaro pede a deputados aliados que falem com ‘pessoas do chão de fábrica’

O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ontem, 6, que os deputados eleitos que o apoiam conversem com “pessoas do chão de fábrica” para virar votos a seu favor no segundo turno das eleições contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O chefe do Executivo se reuniu no Palácio da Alvorada com parlamentares da base do governo, depois de ter recebido governadores aliados no local ao longo da semana.

“A gente precisa de vocês agora. Obviamente, não tem como manter a estrutura da campanha. O pessoal vai no limite, já fui parlamentar também, já concorri à reeleição, mas uma parte da estrutura dá para ser mantida, e vocês têm o papel primordial nesta conversa, em especial com os mais humildes, para mostrar para eles essas questões, mostrar para eles as pautas que têm a ver com a nossa família”, declarou o presi-

dente. Bolsonaro tem feito uma série de encontros de campanha no Alvorada. Diferentemente do que acontecia ao longo do governo, a imprensa passou a ser autorizada a entrar no Palácio para acompanhar pronunciamentos do candidato à reeleição com seus aliados.

Na quarta-feira, 5, o chefe do Executivo recebeu os governadores reeleitos do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e do Paraná, Ratinho Junior (PSD), além de integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) do Congresso, chamada de bancada ruralista.

Na terça-feira, 4, Bolsonaro recebeu no Alvorada os governadores reeleitos de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), além do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), que ficou de fora do segundo turno da eleição no Estado.

TSE aprova medalha a Pacheco por ‘notáveis serviços’ à democracia

Por unanimidade, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral aprovou ontem, 6, proposta do ministro Ricardo Lewandowski no sentido de conceder a medalha da Ordem do Mérito do TSE Assis Brasil ao presidente do Congresso, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

De acordo com a Corte, a honraria se dá em razão não só dos ‘notáveis serviços à Justiça eleitoral’ prestados por Pacheco, mas também aos serviços prestados à democracia.

Lewandowski disse ter proposto a concessão da medalha de ordem do mérito à Pacheco não só como ministro do TSE, mas como integrante do conselho da honraria. O ministro destacou a trajetória do senador, frisando que sua atuação se deu pela ‘defesa intransigente da democracia’.

O vice-presidente do TSE ainda destacou o ‘apoio inestimável’ concedido pelo senador à Corte eleitoral, em especial

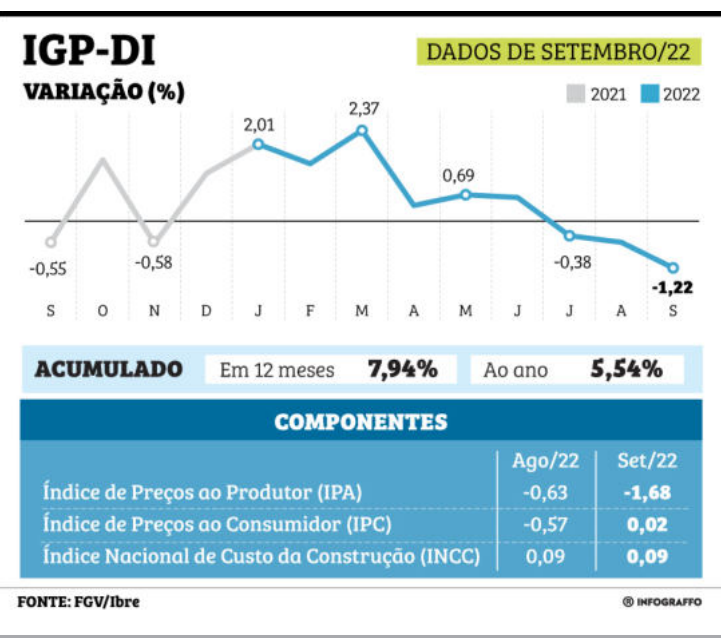
ao atestar a rigidez do processo eleitoral - frequentemente atacado pelo presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores.

O ministro Alexandre de Moraes, presidente da corte eleitoral, acompanhou o tom do colega, dizendo que Pacheco se destaca não só pelos serviços prestados à Justiça Eleitoral, mas também pelos ‘relevantíssimos serviços prestados à democracia’. Na avaliação do magistrado, Pacheco ‘em momento algum faltou ao Brasil, à sociedade, ao Poder Judiciário, ao Estado de Direito e à democracia’.

Segundo o ministro, a honraria à Pacheco representa um ‘agradecimento da Justiça Eleitoral e um reconhecimento do Judiciário a quem vem prestando serviços à democracia. “Sempre se posicionando de forma clara e direta a favor da democracia contra qualquer roubo antidemocrático, qualquer ato contra as instituições”, ponderou.



ECONOMIA



Safra de 2022 alcançará recorde de 261,9 milhões de t, diz IBGE

Mesmo apesar de problemas climáticos e de estiagem em algumas regiões produtoras do País, a safra agrícola de 2022 deve totalizar um recorde de 261,9 milhões de toneladas, 8,7 milhões de toneladas a mais que o desempenho de 2021, um aumento de 3,4%. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de setembro e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado é 197,8 mil toneladas maior que o previsto no levantamento anterior, realizado em agosto, uma alta de 0,1%.

Área colhida - Segundo o IBGE, os produtores brasileiros devem colher 73,2 milhões de hectares na safra agrícola de 2022, uma elevação de 6,8%

em relação à área colhida em 2021.

Em relação à estimativa de agosto, a área a ser colhida na atual safra agrícola cresceu 0,2%.

Itens - O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da safra que, somados, representam 91,5% da estimativa da produção e 87,1% da área a ser colhida.

Em relação à safra agrícola 2021, houve acréscimos de 10,4% na área a ser colhida de milho (alta de 6,8% na primeira safra do grão e de 11,7% na segunda safra), de 17,8% na área do algodão herbáceo, de 4,9% na da soja e 9,2% na do trigo.

Na direção oposta, houve recuo na expectativa de área colhida de arroz (-2,5%).

Aluguel residencial cai 0,02% em setembro, após alta de 1,76% em agosto, diz FGV

Os aluguéis residenciais caíram 0,02% em setembro, depois de terem aumentado 1,76% em agosto. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). Em 12 meses, o índice acumula uma alta de 11,37%.

O IVAR foi criado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil, com informações obtidas diretamente de contratos assinados entre locadores e locatários sob intermediação de empresas administradoras de imóveis. Até então, a FGV coletava informações de anúncios de imóveis

residenciais para locação, e não os valores efetivamente negociados.

Quanto aos resultados das quatro capitais que integram o índice da FGV, o aluguel residencial em São Paulo passou de uma elevação de 1,04% em agosto para uma queda de 0,18% em setembro. No Rio de Janeiro, o índice saiu de aumento de 1,15% para alta de 0,77% no período; em Belo Horizonte, de elevação de 3,10% para aumento de 0,26%; e em Porto Alegre, de avanço de 2,63% para recuo de 0,37%. No acumulado em 12 meses, os aluguéis avançaram 11,32% em São Paulo; 8,50% em Porto Alegre; 15,09% no Rio de Janeiro.

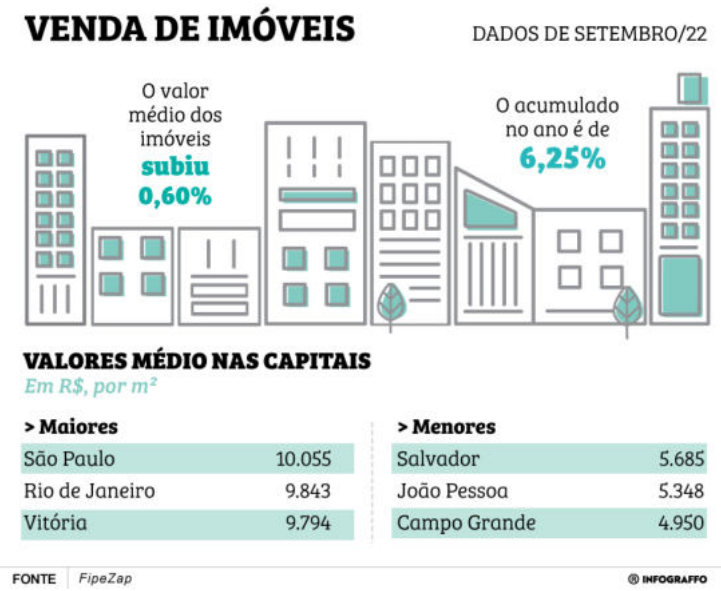
Embraer assina contrato de US\$ 934,6 milhões com a SalamAir, de Omã

A Embraer informou ontem, 6, que a SalamAir, companhia aérea de baixo custo de Omã, no Oriente Médio, assinou um pedido firme para compra seis jatos E195-E2, com direito de compra para outras seis aeronaves. Em nota, a fabricante brasileira detalha que o E195-E2 será entregue a partir do final de 2023, com configuração com 135 assentos com duas classes de serviço. O negócio está avaliado em US\$ 934,6 milhões, a preço de lista, com todas as opções sendo exercidas. A operação será adicionada à carteira de pedidos firmes da Embraer do terceiro trimestre de 2022.

Segundo a Embraer, a companhia aérea de baixo custo baseada em Mascate optou pelo

E195-E2 para complementar sua frota de narrowbodies da Airbus em função dos benefícios e da flexibilidade proporcionados pelo dimensionamento adequado da frota. Além disso, a escolha possibilita o aumento das frequências e rotas, desenvolvendo novos mercados de forma lucrativa.

“A aeronave se tornará uma parte essencial da nossa frota uma vez que são perfeitas para a próxima etapa do nosso crescimento, permitindo a abertura de novas e mais frequentes rotas locais e regionais, devido à sua eficiência de combustível e capacidade, atendendo às necessidades desses mercados”, afirma o Capitão Mohamed Ahmed, CEO da SalamAir.



IGP-DI de setembro cai 1,22%, ante queda de 0,55% em agosto, afirma FGV

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou queda de 1,22% em setembro, após uma redução de 0,55% em agosto, divulgou ontem, 6, a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O resultado do indicador apresentou um recuo mais intenso do que o intervalo das previsões do mercado financeiro, que estimavam uma queda entre 0,97% e 0,74%, com mediana negativa de 0,84%, de acordo com as instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast. Com o resultado, o IGP-DI acumulou uma elevação de 5,54% no ano. Em 12 meses, houve aumento de 7,94%.

A FGV informou ainda os resultados dos três indicadores que compõem o IGP-DI. O IPA-DI, que representa o atacado, teve redução de 1,68% em setembro, ante uma queda de 0,63% em agosto. O IPC-DI, que apura a evolução de preços no varejo, subiu 0,02% em setembro, após recuo de 0,57% em agosto. Já o INCC-DI, que mensura o impacto de preços na construção, teve elevação de 0,09% em setembro, depois da alta também de 0,09% em agosto.



A redução do preço do leite tipo longa vida (-13,35%) foi a maior contribuição para a queda do índice em setembro.

O período de coleta de preços para o índice de setembro foi do dia 1º ao dia 30 do mês.

As reduções nos preços da gasolina (-8,68%), leite tipo longa vida (-13,35%) e etanol (-12,60%) puxaram o ranking de contribuições negativas para a inflação no varejo medida

pelo IGP-DI de setembro, informou a FGV.

No entanto, os aumentos nas passagens aéreas (23,75%), aluguel residencial (1,63%) e plano de saúde (1,15%) sustentaram a inflação ao consumidor em terreno positivo no mês. Quatro das oito classes

de despesa do IPC-DI registraram taxas de variação mais elevadas: Educação, Leitura e Recreação (de 0,46% em agosto para 4,36% em setembro), Transportes (de -3,56% para -2,63%), Habitação (de -0,09% para 0,40%) e Comunicação (de -1,03% para -0,52%).

Concentração bancária cai para 76,6% em 2021



BC projeta expansão de 14,2% no saldo total de crédito em 2022.

A concentração bancária caiu no ano passado, de acordo com o Relatório de Economia Bancária de 2021, divulgado ontem (6) pelo Banco Central (BC). No ano passado, os cinco maiores bancos do país - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander - detinham 76,6% dos ativos totais do segmento bancário

comercial. No final de 2020, esse percentual era 77,6%.

“O relatório mostra continuidade da redução da concentração no SFN [Sistema Financeiro Nacional] em 2021, processo que vem ocorrendo nos últimos anos, e elevação do grau de concorrência, não apenas no segmento bancário, como também no cooperativo

e não bancário”, diz o BC. “A queda da concentração é observada em todos os agregados contábeis e, de forma mais intensa, nos depósitos totais”, completou.

Os cinco maiores bancos eram responsáveis por 77,4% dos depósitos no final do ano passado, contra 79,1%, em 2020. No caso do crédito, esse

grupo respondeu por 81,4% do total das operações em 2021, contra 81,8% do ano anterior.

Nesta edição, o Relatório de Economia Bancária passa a adotar a razão de concentração dos quatro maiores bancos no lugar dos cinco maiores. Ainda assim, os dados sobre os cinco maiores foram divulgados para a comparabilidade com as edições anteriores do relatório.

A presença dos quatro maiores bancos - Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú - também se reduziu em todos os agregados contábeis, de 2020 para 2021, de 57,3% para 56% nos ativos totais, de 62,7% para 60,1% nos depósitos totais e de 59,4% para 59,3% nas operações de crédito. Em relação às participações de mercado, o segmento bancário passou de 88,1% para 87% nos ativos totais; de 94,3% para 93,5% nos depósitos totais; e de 86,4% para 86,2% nas operações de crédito.

“O aumento da participação de mercado do segmento não bancário em todos os agregados contábeis se deve, principalmente, ao aumento da participação do segmento das cooperativas de crédito no período”, explicou o BC.

Inclusão financeira com Pix alcança 49 milhões de pessoas até 2021, mostra BC

O Banco Central concluiu que 49 milhões de pessoas passaram a fazer transferências eletrônicas após a criação do Pix. Esse contingente não fazia esse tipo de operação anteriormente. O maior percentual de inclusão financeira foi alcançado na região Norte do país. Os dados fazem parte do box publicado no Relatório de Economia Bancária (REB) de 2021.

Nos outros recortes, a autarquia citou que o sistema de pagamentos instantâneos gerou maior inclusão entre jovens e mulheres. Do ponto de vista econômico, as classes mais baixas, com menor participação no mercado formal e salários menores foram mais afetados em termos de inclusão financeira pelo Pix. Da mesma forma aconteceu com as pessoas registradas no Cadastro Único, elegíveis a benefícios sociais.

Em relação a valores, o BC observou que o Pix costuma ter transferências mais baixas em relação ao TED. A avaliação foi feita dividindo a população brasileira em grupos a partir da

utilização ou não da TED nos 12 meses anteriores ao lançamento do Pix (novembro de 2020) e o uso das transferências eletrônicas nos 14 meses posteriores à criação do sistema de pagamentos eletrônicos (de novembro de 2020 a dezembro de 2021).

“Entre as mais de 120 milhões de pessoas que não utilizavam TED antes do lançamento do Pix, 36 milhões (20% da população adulta) passaram a utilizar exclusivamente o Pix, enquanto 13 milhões (8% da população adulta) iniciaram a utilização de ambos os instrumentos”, disse o BC, destacando que há preferência pelo Pix entre as pessoas que começaram a usar os dois tipos de transferências, com média de 5 transações por mês contra 0,3 para TED.

No geral, 60% da população brasileira adulta (107 milhões de pessoas) aderiram a pelo menos um tipo de transferência eletrônica, sendo que 54% (96 milhões de pessoas) adotaram o Pix, sendo que 22% fizeram substituição parcial ante a TED e 4% total.

Mercado Pago cria reservas, função de separação de recursos dentro da conta

O Mercado Pago passa a permitir que os clientes de sua conta digital separem os recursos depositados de acordo com os objetivos de utilização para cada parte. Chamado de Reservas, o produto tem divisões em três categorias: organização, pé-de-meia e emergências. As três permitem fixar valores a alcançar e organizar as finanças para as despesas mensais, por exemplo. Segundo a fintech, os recursos continuam rendendo da mesma forma que nos depósitos “originais”, e é possível resgatá-los a qualquer momento, em todos os dias da semana. A conta do banco digital paga 100% do CDI sobre os valores depositados. “A gente constrói uma ferramenta para que as pessoas possam, cada vez mais, administrar seu dinheiro”, diz Ignacio Estivariz, diretor do Mercado Pago para pessoas físicas. Outras fintechs e neobancos têm criado funções de organização do dinheiro em diferentes “pastas”, a exemplo do Nubank, que criou as Caixinhas. Boa parte do movimento se deve à demanda dos clientes. “Quando você pergunta às pessoas que tipo de ferramentas querem, muitas vezes elas falam da dificuldade

de administrar suas finanças”, afirma Estivariz. De acordo com ele, além de guardar, os clientes também querem manter a rentabilidade e a flexibilidade para a retirada do dinheiro. Neste sentido, o Mercado Pago vê mais vantagens que a poupança - que rende abaixo do CDI - e que aplicações com liquidez a prazo.

O executivo destaca que boa parte dos clientes tem poupança, e que, para muitos, a caderneta sempre foi o principal produto financeiro. “Você introduz a conta digital, e ele vai conseguindo ter um produto que rende mais.” Segundo ele, a conta é uma porta de entrada, e depois de um certo tempo, os usuários começam a buscar outros produtos financeiros, inclusive de investimento. No mês passado, o Mercado Pago disponibilizou por tempo limitado um CDB com rendimento de 200% do CDI e resgate na semana da Black Friday, em novembro, de olho no potencial de compras dos clientes no Mercado Livre durante as promoções. No final do segundo trimestre, o Mercado Pago tinha 17,3 milhões de usuários da conta digital. A fintech não revela o volume de depósitos.



INTERNACIONAL

Rússia toma posse da maior usina nuclear da Europa, na Ucrânia



A usina nuclear de Zaporizhzhia está localizada na província de mesmo nome, uma das quatro anexadas ilegalmente pela Rússia na última semana.

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) da ONU, Rafael Grossi, confirmou ontem, 6, viagens para Kiev e Moscou para discutir a segurança na usina nuclear de Zaporizhzhia, a maior da Europa, após a Rússia ter anunciado, na quarta-feira, 5, que vai tomar o controle da operação da estação atômica.

A usina nuclear de Zaporizhzhia está localizada na província de mesmo nome, uma das quatro anexadas ilegalmente pela Rússia na última semana. O território está sob domínio de

tropas pró-Moscou desde meados de março, mas a operação dos reatores e da geração energética ainda está sob comando de engenheiros ucranianos - situação que foi discutida durante o conflito, em meio a temores de que a falta de operação ou manutenção pudessem causar uma catástrofe nuclear.

No entanto, o presidente Vladimir Putin assinou um decreto na quarta-feira, 5, nacionalizando as instalações e passando formalmente o controle da usina engenheiros russos. De acordo com a reivindicação de

Putin, uma vez que as instalações agora estão localizadas em território russo - ao menos na ótica de Moscou - ela também deve ficar sob o controle russo.

“O governo deve garantir que as instalações nucleares da usina (...) sejam aceitas como propriedade federal”, diz um trecho do decreto assinado pelo presidente russo.

Autoridades ucranianas criticaram a decisão, classificando o decreto de Putin como “nulo”, “sem valor”, “absurdo” e “inadequado”. O diretor da empresa de energia estatal da Ucrânia,

Petro Kotin, afirmou que “todas as decisões sobre a operação da estação serão tomadas diretamente no escritório central da Energoatom”, embora não tenha deixado claro como isso será possível, uma vez que o domínio militar do território ainda é russo.

A chancelaria ucraniana pediu que o G-7 impusesse novas sanções à empresa estatal de energia nuclear da Rússia, a Rosatom, e fez um apelo para que os países-membros da AIEA limitem a cooperação com a Rússia.

Ex-policial abre fogo em creche e mata 22 crianças e 12 adultos na Tailândia

Um ex-policial abriu fogo em uma creche no nordeste da Tailândia e matou 34 pessoas, entre elas seu próprio filho e outras 21 crianças, ontem, 6.

O motivo do crime ainda não está claro. Segundo a polícia, o assassino chegou à creche, na cidade de Uthai Sawan, dentro da província de Nong Bua Lamphu, por volta da hora do almoço (pelo horário local). Agitado, ele atropelou algumas pessoas. Depois, parou o carro e buscou pelo filho. Ao não achá-lo, disparou contra outras crianças e funcionários da escola, entre eles uma professora grávida de oito meses.

Depois de atirar e matar várias crianças, ele voltou para casa e matou a mulher e o filho, e se suicidou em seguida, segundo a polícia

tailandesa. O assassino foi identificado como o Panya Khamrab, um ex-policial que havia sido dispensado de suas funções por envolvimento com drogas.

Há alguns dias ele havia comparecido a um tribunal local para responder por uso e posse de narcóticos. A polícia afirmou que o policial foi demitido no ano passado por uso de drogas.

O primeiro-ministro tailandês, Prayuth Chan-ocha, descreveu o ataque como “um evento chocante”. Ataques a tiros são raros na Tailândia, embora a taxa de posse de armas seja alta em comparação com outros países asiáticos.

O ataque à creche aconteceu menos de um mês depois que um oficial do exército matou dois de seus colegas em uma base em Bangcoc.

China impõe restrições de viagens à região de Xinjiang para conter coronavírus

A China impôs novas restrições de viagens à extensa região de Xinjiang, enquanto amplia os rígidos controles para conter o coronavírus antes de um importante congresso do Partido Comunista no final deste mês.

Trens e ônibus dentro e fora da região de 22 milhões de pessoas foram suspensos, e o número de passageiros em voos foi reduzido para 75% da capacidade, segundo relatos na imprensa local.

Um comunicado do governo regional informou que as medidas foram adotadas para “impedir estritamente o risco de propagação” do ví-

rus, mas não deu outros detalhes.

Como costuma acontecer com a política draconiana de tolerância zero à covid-19 na China, as ações pareciam desproporcionais ao número de casos detectados.

A Comissão Nacional de Saúde anunciou apenas 93 casos em Xinjiang na quarta-feira (5) e 97 na quinta-feira, todos assintomáticos. Os líderes de Xinjiang admitiram, na terça-feira, problemas com as medidas de detecção e controle, mas não informaram quando planejam suspender as restrições. Fonte: Associated Press.

Investigação prévia sobre vazamento de gasodutos da Rússia indica sabotagem



O Serviço de Segurança Sueco disse que a sonda confirmou que “detonações” causaram grandes danos aos gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2 na semana passada.

A agência de segurança doméstica da Suécia disse ontem (6) que sua investigação preli-

minar dos vazamentos de dois gasodutos russos no Mar Báltico “reforçou as suspeitas de

que teriam sido resultado de sabotagem”. O Serviço de Segurança Sueco disse que a son-

da confirmou que “detonações” causaram grandes danos aos gasodutos Nord Stream 1 e Nord Stream 2 na semana passada. As autoridades disseram que foram registradas explosões quando os vazamentos na Suécia e na Dinamarca surgiram pela primeira vez.

A agência não deu detalhes sobre sua investigação. Mas, em declaração separada, o promotor sueco Mats Ljungqvist disse que “apreensões foram feitas na cena do crime e agora serão investigadas”. Ljungqvist, que liderou a investigação preliminar, não identificou as provas apreendidas. Agora que a investigação inicial foi concluída, será colocado um bloqueio em torno dos oleodutos da Suécia.

Na semana passada, explosões submarinas romperam o Nord Stream 1 e Nord Stream 2, em dois locais na Suécia e dois na Dinamarca. Os gasodutos foram construídos para transportar gás natural russo para a Alemanha. Fonte: Associated Press.

FMI pede foco em inflação para evitar ‘dor maior e prolongada’ no futuro

A principal prioridade atual para os formuladores de políticas econômicas deve ser o controle da inflação, que é persistente e prejudica todo o mundo, de acordo com a diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva.

Em discurso na Universidade de Georgetown, nos EUA, ela afirmou que o aperto monetário necessário não vai estabilizar os preços “sem dor no curto prazo”, mas servirá para “evitar uma dor muito maior e mais duradoura para todo o mundo” no futuro.

Georgieva alertou que um aperto monetário brando demais pode desancorar as expectativas inflacionárias das metas de bancos centrais ao redor do mundo, tornando a alta nos preços “arraigada”. Ao mesmo tempo, um aperto mais forte que o necessário colocaria diversas economias em recessão “profunda e duradoura”, ressaltou. Depois da inflação, as autoridades precisam buscar quadros fiscais mais estáveis, com



políticas “responsáveis”, segundo Georgieva. Governos devem evitar medidas de apoio fiscal amplo e torná-las temporárias e focadas, disse. Por fim, a diretora-gerente defendeu um “apoio conjunto a

países emergentes e em desenvolvimento”. Para ela, grandes credores como a China “têm um papel a cumprir” neste cenário de forte desaceleração em economias mais frágeis.

Reformas transformacionais - Para Kristalina Georgieva, o mundo precisa de “reformas transformacionais” que reaproxime os países para estabilizar a economia global de forma sustentável, após os desafios mais imediatos serem solucionados. No discurso na Universidade de Georgetown, ela disse que o cenário atual é de forte incerteza, maior volatilidade econômica, confrontos geopolíticos e desastres naturais mais frequentes. Este quadro pode levar “qualquer país” a sair do curso previsto mais facilmente e frequentemente, disse. Para superar em longo prazo este quadro, será preciso “revitalizar a cooperação global e transformar a economia para construir resiliência contra os choques do futuro”, defendeu Georgieva. Um dos pontos de maior preocupação é o clima, de acordo com a diretora-gerente. Segundo ela, será necessário “cooperação muito mais forte” para lidar com as mudanças climáticas da forma que elas exigem.

Coreia do Sul diz que avistou aviões militares norte-coreanos perto da fronteira

A Coreia do Sul afirmou que 12 aviões militares da Coreia do Norte voaram perto de sua fronteira ontem, 6, o que levou autoridades sul-coreanas a lançarem 30 aviões militares em resposta. O exército da Coreia do Sul disse que oito jatos de combate e quatro bombardeiros norte-coreanos voaram em formação, o que indica que os aviões realizaram exercícios de tiro para superfície.

Mais cedo, a Coreia do Norte disparou dois mísseis balísticos em direção às suas águas orientais, e a Coreia do Sul realizou exercícios navais com Estados Unidos e

Japão pela costa leste da Península Coreana.

Os últimos lançamentos de mísseis sugerem que o líder norte-coreano Kim Jong Un está determinado a continuar com os testes de armas destinados a aumentar seu arsenal nuclear, em desafio às sanções internacionais.

Especialistas dizem que o objetivo de Kim é eventualmente ganhar o reconhecimento dos EUA como um Estado nuclear legítimo e suspender as sanções, embora os EUA e seus aliados não demonstrem sinais de permitir que isso aconteça. Fonte: Associated Press.



CONTEXTO JURÍDICO

STF mantém efeito retroativo de decisão que afastou IR sobre pensões alimentícias

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou pedido da União para que a decisão do Tribunal que afastou a incidência do Imposto de Renda (IR) sobre valores decorrentes do direito de família recebidos a título de alimentos ou de pensões alimentícias não tivesse efeito retroativo.

Pessoas vulneráveis - Em junho, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5422, o Plenário entendeu que a tributação feria direitos fundamentais e atingia interesses de pessoas vulneráveis.

Impacto - Em recurso (embargos de declaração) contra essa decisão, a Advocacia-Geral da União (AGU) alegava, entre outros pontos, que os beneficiários das pensões atingidos pelos dispositivos invalidados durante o período de sua vigência poderiam ingressar com pedidos de restituição dos valores, resultando em impacto financeiro estimado em R\$ 6,5 bilhões,

considerando o exercício atual e os cinco anteriores.

Direitos fundamentais - Em seu voto pela rejeição do recurso, o relator, ministro Dias Toffoli, verificou que não há omissão ou obscuridade a serem esclarecidos nem justificativa plausível para modular os efeitos da decisão. Ele destacou que um dos fundamentos da pensão alimentícia é a dignidade da pessoa humana, e um de seus pressupostos é a necessidade dos que a recebem.

O relator também negou pedido para que a não incidência do IR ficasse limitada ao piso de isenção do tributo, que hoje é de R\$ 1.903,98. Nesse ponto, ele salientou que, no julgamento, não foi estabelecida nenhuma limitação do montante recebido pelo alimentando, e a Corte considerou que o IR tem por pressuposto acréscimo patrimonial, hipótese que não ocorre no recebimento de pensão alimentícia ou alimentos decorrentes do direito de família.

Terceira Seção do STJ admite revisão criminal contra decisão monocrática que restabeleceu sentença condenatória

Para a Terceira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), é cabível o ajuizamento de revisão criminal contra decisão unipessoal de relator que deu provimento a recurso especial para restabelecer sentença condenatória.

Por maioria, o colegiado decidiu admitir as revisionais de decisões monocráticas como forma de dar maior garantia aos réus em processo penal e assegurar o exercício de um direito que a lei não restringe. Segundo o ministro João Otávio de Noronha, cujo entendimento prevaleceu no colegiado, há julgados no STJ que, por falta de previsão regimental específica, não enfrentaram o mérito do pedido de revisão ajuizado contra decisão singular do relator. O magistrado explicou que esse

entendimento parte de uma leitura restritiva do artigo 239 do Regimento Interno do STJ. “Em síntese, pode-se afirmar que, se um órgão do tribunal decide reiteradamente, da mesma maneira, uma questão de fato ou de direito, seus integrantes ficam autorizados a decidir, de forma isolada e prévia, os demais processos sobre o mesmo tema, que inevitavelmente teriam a mesma decisão”, afirmou.

Estabilidade e segurança jurídica devem ser fortalecidos - Na opinião do ministro, tal reiteração de entendimentos consolidados fortalece a estabilidade e a segurança jurídica. “Por esse motivo, as cortes superiores consideram que o julgamento singular não contraria o princípio da colegialidade”, acrescentou.

Quarta Turma reforma decisão que obrigou seguradora a revelar procedimentos de regulação de sinistro

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por unanimidade, entendeu que obrigar uma única seguradora a fornecer cópias de todo o procedimento elaborado na apuração do sinistro, para justificar aos seus clientes eventual negativa de indenização, ocasionaria desequilíbrio concorrencial e custos administrativos exclusivos para a companhia.

Com esse entendimento, o colegiado reformou decisão da Justiça de São Paulo que, em ação civil pública, condenou uma companhia de seguros a inserir em seu contrato padrão cláusula que a obrigue, em caso de negativa total ou parcial de indenização, a entregar cópias dos documentos relativos à apuração do sinistro. A ação foi movida pelo Ministério Público (MP) estadual contra uma única seguradora, alegando que ela investiga as circunstâncias dos sinistros e, quando encontra algum motivo para não pagar a indenização, deixa de apresentar suas provas e impede o cliente de se contrapor a elas. Assim, segundo o MP, o cliente que quiser questionar a decisão da seguradora terá de entrar na Justiça, para só então tomar conhecimento do que pesa contra ele.

As instâncias ordinárias entenderam que a seguradora se valia de seu poder no mercado para, em certos casos, descumprir os contratos de forma unilateral, negando as indenizações sem se preocupar em justificar a decisão adequadamente ao segurado. No recurso ao STJ, a seguradora contestou essa afirmação.

As instâncias ordinárias entenderam que a seguradora se valia de seu poder no mercado para, em certos casos, descumprir os contratos de forma unilateral, negando as indenizações sem se preocupar em justificar a decisão adequadamente ao segurado. No recurso ao STJ, a seguradora contestou essa afirmação.

STF mantém proibição de repasse de recursos entre partidos não coligados

Por unanimidade, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que proibem o repasse do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) por partidos ou candidatos não pertencentes à mesma coligação ou não coligados. A decisão se deu na sessão virtual finalizada em 30/9, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7214.

A ação foi ajuizada pela União Brasil, pelo Partido Liberal (PL), pelo Republicanos e pelo Progressistas (PP), contra a Resolução 23.607/2019 do TSE. As legendas pediam que fosse permitido o repasse de recursos dos fundos entre candidatos a cargos majoritários e proporcionais numa mesma circunscrição, ainda que de siglas diversas, desde que coligadas na disputa majoritária.

Representatividade - Em seu voto pela improcedência do pe-

dido, o relator, ministro Ricardo Lewandowski, afirmou que a resolução não vedou o repasse dos fundos aos partidos coligados nem limitou sua autonomia, como alegavam as legendas. Segundo ele, o valor distribuído aos partidos é definido pelo critério de representatividade no Congresso Nacional, e não é razoável permitir o repasse a candidatos de legendas que não pertencam à mesma coligação. Para Lewandowski, essa é a interpretação mais compatível com a natureza pública dos recursos dos fundos, distribuídos aos partidos para o financiamento da própria atividade, com a finalidade de promover as respectivas ideias e programas. Além disso, a Lei dos Partidos Políticos (Lei 9.096/1995) prevê que a aplicação dos recursos do Fundo Partidário no alistamento e nas campanhas eleitorais, revelando que seu uso deve se restringir às campanhas dos candidatos da própria sigla ou de legenda coligada.

Presidente do STF destaca participação popular e plural na Constituição de 1988



A ministra Rosa Weber discursou na sessão em que a Corte celebrou os 34 anos da promulgação da Constituição Federal.

Em discurso pelo aniversário de 34 anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, celebrado terça-feira (5), a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, destacou, entre as inúmeras facetas da história constitucional, o processo participativo e plural que resultou na obra constituinte, “como prenúncio alvissareiro de uma nova era de liberdades e justiça social”.

Entre os vários prismas da Constituição Federal, ela ressaltou a relevância do compromisso

so com as conquistas democráticas na construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a maior estabilidade institucional e a participação popular em relação aos direitos fundamentais e sociais. Ressaltou, ainda, que o STF “reverencia cotidianamente a Constituição Cidadã” no desempenho de sua atividade de prestar a jurisdição constitucional e é responsável pela sua guarda, “por expresso mandamento nela contido”.

Sugestões populares - Rosa Weber lembrou do lema “Constituinte sem povo não cria nada

de novo”, que vigorava na época, e destacou que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal recebeu 72.719 sugestões populares no projeto chamado “Diga Gente”. A seu ver, esse número mostrou que, aos poucos, o país retomava a possibilidade do debate franco de ideias. “Tal documentação constitui registro único das aspirações reais do povo brasileiro em torno do projeto constitucional”, afirmou.

Democracia - Em seguida, o decano do STF, ministro Gilmar Mendes, afirmou que a

Constituição de 1988 instaurou o mais longo período democrático no país. Ele ressaltou que o Tribunal está empenhado em defender o processo eleitoral de ataque antidemocrático de proporções inéditas, que “só chegou a esse ponto em razão da omissão conivente de diversos órgãos e agentes públicos”.

Mendes destacou que a Carta de 1988 tem a democracia como parâmetro desde sua concepção e, por este motivo, tem entre seus principais temas a dignidade humana e a ideia de inclusão social.

STF invalida norma cearense que limitava o orçamento do Ministério Público em 2022



O ministro André Mendonça afirmou que a lei estadual não oportunizou a devida participação do MP.

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade de trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 do Estado do Ceará que limitava as despesas da folha complementar do Ministério Público estadual (MP-CE) em 2022. A decisão, unânime, foi

tomada na sessão virtual encerrada em 23/9, na análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7073, seguindo o voto do relator, ministro André Mendonça.

No caso, foi julgada inconstitucional a expressão “no Ministério Público Estadual”, con-

tida no artigo 74 da LDO (Lei estadual 17.573/2021), que estabelece que as despesas da folha complementar de 2022 não poderão exceder a 1% da despesa anual da folha normal de pagamento de pessoal projetada para o exercício no Executivo, no Legislativo, no Judiciário,

Associações não podem condicionar desligamento de associado a quitação de dívidas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é inconstitucional condicionar o desligamento de pessoas filiadas a uma associação à quitação de débito referente a benefício obtido por intermédio da entidade ou ao pagamento de multa. A decisão unânime foi tomada na sessão virtual encerrada em 30/9, no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 820823, com repercussão geral reconhecida (Tema 922).

O processo original foi ajuizado por uma servidora pública contra Associação dos Agentes da Polícia Civil do Distrito Federal (AAGPC-DF). Segundo ela, seu pedido para se retirar da entidade, por estar insatisfeita com determinados serviços, foi condicionado à quitação de dívidas oriundas de empréstimos feitos por meio da associação ou ao pagamento de multa. Ela pretendia impedir a AAGPC de exigir a condição e receber reparação por danos morais.

Como o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) acolheu o posicionamento da entidade, a servidora interpôs o RE, sob o argumento de violação ao livre associativismo (artigo 5º, inciso XX, da Constituição Federal).

Liberdade de associação - Por unanimidade, e seguindo o voto do relator do processo, ministro Dias Toffoli, o Supremo deu provimento ao recurso. Para o relator, o fato de muitos dos empréstimos bancários firmados por intermédio de associações serem mais vantajosos não permite que a entidade condicione o desligamento à sua quitação. “Também não há razão para a associação condicionar o desligamento da associada ao pagamento de multa”, acrescentou.

Segundo o ministro, a decisão do TJDFT violou uma das dimensões da liberdade de associação garantida na Constituição Federal - o direito de não se associar.

Mantida lei gaúcha que isenta IPVA de táxis adquiridos por meio de leasing

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou lei do Estado do Rio Grande do Sul que prevê a isenção do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) sobre automóveis adquiridos por arrendamento mercantil (leasing) para uso como táxi. A decisão foi tomada na sessão virtual encerrada em 23/9, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 2298.

A ação foi ajuizada pelo governo estadual contra a Lei 11.461/2000, que prevê a isenção nessa modalidade contratual, em que o arrendatário usufrui do bem (móvel ou imóvel), mediante o pagamento de um valor periódico, mas com a opção de compra no final do prazo pactuado. O pedido, por unanimidade, foi julgado improcedente, seguindo o voto do relator, ministro Nunes Marques.

Legalidade e igualdade fiscal - Segundo o relator, o artigo 155 da Constituição da República admite a adoção de alíquotas diferenciadas em função do tipo e do uso do veículo. A seu ver, esses

critérios são válidos para a promoção da igualdade fiscal.

O ministro também entendeu que a forma como a isenção foi concedida não implica tributação de fato diverso da propriedade do veículo automotor. A seu ver, a mera consideração do arrendamento mercantil na fórmula da isenção não muda o fato gerador, que é a propriedade do veículo pela instituição arrendante. Nunes Marques ressaltou, ainda, que o benefício não altera o sujeito passivo da obrigação tributária, que é o proprietário do veículo (o arrendante), mas apenas determina sua incidência quando o automóvel arrendado for destinado ao transporte individual de passageiros na categoria táxi.

Critério diferenciador - Por fim, ele destacou que a isenção, no caso, tem como critério diferenciador a utilização dada ao bem, concretizando o princípio da igualdade em relação aos permissionários de táxis que precisam de financiamento para adquirir o veículo.



ESPORTES

Técnico do Santos usará derrota dolorosa de ‘aprendizado’ por volta por cima



Orlando Ribeiro terá alguns dias para reerguer o moral do elenco do Santos, bastante abatedo após derrota dolorosa para o Atlético-MG, na última quarta-feira, na Vila Belmiro, por 2 a 1. Vendo injustiça no placar, o treinador quer que seus atletas esqueçam o resultado o mais rápido possível e já pensem no Juventude, rival de segunda-feira, novamente em casa.

A partida com os mineiros, contudo, servirá de lição para ele corrigir os erros apresenta-

dos pelo time. Na visão do treinador, o Santos criou o suficiente para ter deixado o gramado celebrando três pontos. Mas pouco, sobretudo, nas finalizações. Essa [é uma tecla que ele baterá com seus homens ofensivos já na reapresentação, nesta quinta-feira.

“O Marcos Leonardo, talvez, tenha sofrido com um pouco de ansiedade (pelo jejum), mas o gol de pênalti vai ajudá-lo. Precisamos ter um pouquinho de tranquilidade e lucidez. AS coi-

sas vão melhorar para ele e para nós”, acredita.

Acostumado a dar entrevistas logo após os jogos, nesta quarta-feira Orlando Ribeiro demorou um pouco mais para ver os principais lances da partida. Avaliou que o time foi bastante superior ao Atlético-MG e falou isso ao triste elenco.

“Realmente sentimos a derrota, mas conversamos que temos de sentir apenas por uma hora, no máximo até a manhã seguinte”, revela o que passou

ao grupo. “Pedi para eles não esquecerem o jogo, apenas esquecerem o resultado e trabalhar em cima como aprendizado para não repetir.”

O treinador agiu de imediato como psicólogo para não deixar que a equipe perca a confiança de vez. “Sei bem o que eles estão passando. Os resultados não estão aparecendo, mas jogamos com equipes de alta qualidade e grandes como o Santos. O que não podemos é errar mais que eles”, adverte.

Messi assegura que Copa do Mundo do Catar será a última de sua carreira



A Copa do Mundo do Catar deve ser a última com a participação de Lionel Messi. Durante entrevista a um programa do serviço de streaming Star+, o craque argentino de 35 anos foi questionado se o mundial deste ano pode ser o último de sua carreira, e a resposta foi simples.

“Sim. Certamente, sim”, afirmou. Diante deste cená-

rio, vive dias de inquietação enquanto aguarda pela última chance de conquistar uma Copa com a seleção argentina.

“Estou contando os dias para disputar o Mundial. Há um pouco de ansiedade e nervosismo, tudo ao mesmo tempo. Quero que seja logo, tem o nervoso de estar ali, o que vai acontecer. Não vemos a hora que chegue, e também há a expectativa de

querer ir bem”, afirmou o atacante, que também disse sentir-se em excelente forma física para buscar o título inédito.

“Sinto-me bem fisicamente. Consegui fazer uma pré-temporada muito boa, algo que não tinha feito no ano anterior. Tinha começado a treinar mais tarde, a jogar algumas datas depois e sem ritmo. Depois fui para a seleção nacional, quando tive

uma lesão. A pré-temporada deste verão foi essencial para começar de uma forma diferente. Cheguei com outra cabeça, outra mentalidade e muito entusiasmo”, comentou.

A temporada passada, primeira de Messi pelo Paris Saint-Germain, não foi das melhores para ele. A relação com a torcida foi um pouco conturbada, principalmente depois da eliminação na Liga dos Campeões. Na atual temporada, contudo, o argentino conseguiu reconquistar os torcedores com oito gols e oito assistências em 13 jogos disputados até agora.

Quando o assunto é a seleção argentina, o atacante desfruta de um momento de muita conexão com os torcedores, mais otimistas do que nunca com a possibilidade de ver o time nacional voltar a ser campeão mundial. Isso se dá porque a Argentina está invicta há 35 jogos e, no meio do caminho da série positiva, conquistou o título da Copa América em cima do Brasil, em 2021, no Maracanã. Apesar disso, Messi não quer aceitar o favoritismo.

Corinthians lança terceira camisa em homenagem aos dez anos do Mundial no Japão

Após vazamentos, o Corinthians enfim lançou de forma oficial sua terceira camisa para esta temporada, com referências ao Japão. Em homenagens aos 10 anos do título mundial alvinegro, conquistado em 2012, contra o Chelsea, a nova coleção resgata o “ano dourado” corinthiano.

Em evento que aconteceu ontem, na Neo Química Arena, o Corinthians revelou o novo fruto de sua parceria com a Nike. Ao longo deste ano, as camisas titular e reserva já faziam referência à conquista da Copa Libertadores, também em 2012. Além da terceira camisa, a nova coleção conta camisetas, agasalhos e calças.

O uniforme é bege e apresenta signos em japonês ao longo do torso e das mangas. O texto repete um “mantra” da torcida corinthiana: “Aqui é Corinthians”.

Além disso, outro detalhe especial no uniforme é a presença da bandeira do Japão na parte interna, próximo à nuca. Como parte do lançamento da



camisa, a Nike levou à Neo Química Arena um container, que pode ser visitado por torcedores e curiosos até este sábado, das 19h às 0h. Além do uniforme em si, ele contém imagens e itens que remetem à conquista do bicampeonato mundial do

Corinthians. No evento desta quinta-feira, o goleiro Cássio e o lateral-esquerdo Fábio Santos, remanescentes do elenco campeão de 2012, e o presidente Duílio Monteiro Alves falaram sobre o novo uniforme. “A camisa ficou maravilhosa. Um

momento tão especial das nossas vidas, não só para nós jogadores, também para o torcedor e o clube”, afirmou o lateral-esquerdo. “Lembrar 2012, um ano mágico para todos nós, é um prazer fazer parte de tudo isso”.

BRASILEIRÃO - SÉRIE B					
34ª RODADA					
07/10	Criciúma	x	Náutico	19:00	Heriberto Hülse
	CSA	x	Sampaio Corrêa	21:30	Rei Pelé
08/10	Chapecoense	x	Operário-PR	11:00	Arena Condá
	Bahia	x	Brusque	16:00	Arena Fonte Nova
	Londrina	x	Grêmio	16:30	Estádio do Café
	Ituano	x	Guarani	18:30	Novelli Júnior
	Vasco	x	Novorizontino	18:30	São Januário
	Tombense	x	CRB	18:30	Soares de Azevedo
	Ponte Preta	x	Vila Nova	19:00	Moisés Lucarelli
09/10	Sport	x	Cruzeiro	16:00	Ilha do Retiro

Brasil amplia liderança em última atualização do ranking da Fifa antes da Copa

Faltando um mês e meio da Copa do Mundo do Catar, a seleção brasileira masculina aumentou a vantagem na liderança do ranking da Fifa. O time de Tite elevou sua pontuação e viu a Bélgica perder pontos na atualização desta quinta-feira, a última antes do Mundial. Desta forma, o Brasil vai para a Copa com favoritismo, ao menos com base na lista oficial da Fifa.

Na ponta, o Brasil soma 1841,3 pontos, contra 1816,71 dos belgas. A seleção venceu seus dois amistosos na última Data Fifa, contra Gana e Tunísia, enquanto a Bélgica perdeu para a Holanda pela Liga das Nações da Uefa.

A Argentina ocupa o terceiro lugar, com 1773,88. França e Inglaterra vêm logo atrás, com 1759,78 e 1728,47, no quarto e quinto postos, respectivamente.

No Top 10, houve apenas uma alteração, envolvendo a Itália. Fora da Copa, a equipe italiana desbancou a Espanha e subiu para o sexto lugar. Os espanhóis figuram em 7º.

Holanda, Portugal e Dinamarca completam as dez primeiras colocações. Nenhuma seleção entrou ou saiu do Top 10 na atualização desta quinta após uma série de 119 amistosos e 53 partidas válidas pela Liga das Nações no intervalo entre o último ranking e a atualização deste mês.

No Top 20, a movimentação foi maior, envolvendo seleções que vão disputar a Copa do Mundo. A Croácia, atual vice-campeã mundial, ganhou três colocações e aparece no 12º lugar. Adversários do Brasil na fase de grupos do Mundial, Suíça e Sérvia também subiram.

Jorge Sampaoli volta ao Sevilla cinco anos após ser alçado à seleção argentina

O técnico Jorge Sampaoli está de volta ao Sevilla, time que deixou em 2017 para realizar o sonho de comandar a seleção argentina. A informação do retorno do treinador já havia sido bastante difundida pela imprensa europeia nos últimos dias, mas o anúncio oficial veio ontem. Em nota, o clube espanhol comunicou que firmou um vínculo válido até junho de 2024 com o argentino, contratado para substituir Julen Lopetegui, demitido após a goleada por 4 a 1 sofrida diante do Borussia Dortmund, na quarta-feira, pela Liga dos Campeões.

Sampaoli estava sem clube desde que decidiu deixar o Olympique de Marselha, ao final da temporada passada. Ele ajudou o clube a conseguir uma vaga na Liga dos Campeões du-

rante a campanha do vice-campeonato francês e ainda tinha contrato por mais um ano. De acordo com a imprensa francesa, não quis continuar por insatisfação com a falta de reforços de peso para a próxima temporada, um tipo de exigência que marcou suas passagens por outros clubes, como o Santos.

Quando deixou o Sevilla em 2017, o treinador argentino estava em alta com a torcida, pois deixou o time na quarta posição do Campeonato Espanhol, com 72 pontos, e assegurou a classificação para a Liga dos Campeões da temporada seguinte. Ele já havia recusado um convite da seleção de seu país em 2016, por isso não deixou passar a nova oportunidade. “É uma mudança vinculada ao coração”, explicou na época.

Seleção feminina arrasa Porto Rico e ganha embalo no Mundial de Vôlei

Após derrubar a favorita Itália na rodada passada, a seleção brasileira feminina de vôlei manteve o embalo e atropelou a modesta equipe de Porto Rico ontem, no Mundial. Jogando novamente em Roterdã, na Holanda, a equipe nacional aplicou 3 sets a 0, com parciais de 25/11, 25/13 e 25/15. Foi a segunda vitória do Brasil nesta segunda fase da competição. Na terça, as comandadas do técnico José Roberto Guimarães superaram a Itália por 3 a 2, na melhor performance da equipe neste Mundial até agora. Com o resultado, a seleção alcançou as mesmas seis vitórias da líder Itália e entrou de vez na briga pela primeira colocação do Grupo E - as

italianas ocupam o primeiro posto pelos critérios de desempate. Zé Roberto aproveitou o duelo com um adversário mais frágil para dar nova chance a Tainara, que oscilou diante da Itália com mais erros do que a média. Ela foi titular mais uma vez, jogando ao lado de Carol, Pri Daroit, Macris, Gabi, Carol Gattaz e da líbero Natinha. Mantendo o mesmo time que vem jogando neste Mundial, o treinador queria dar ainda mais ritmo as suas titulares e fazer as devidas correções. A ordem era para jogar 100%, apesar das fragilidades de Porto Rico. E foi assim ao longo dos três sets, com destaque para o primeiro, quando a diferença alcançou os 14 pontos.

Exposição em São Paulo celebra os 50 anos de GPs de Fórmula 1 no Brasil

Os 50 anos de Grandes Prêmios de Fórmula 1 no Brasil serão celebrados com uma exposição no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Entre os dias 18 de outubro e 20 de novembro, o Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, popularmente conhecido como Oca, estará repleto de carros, capacetes, troféus e outros objetos que fazem parte da história da categoria no país.

O primeiro GP brasileiro foi realizado em Interlagos, no dia 30 de março de 1972. Na ocasião, o pódio foi formado pelo argentino Carlos Reutemann, o suíço Ronnie Peterson e o piloto da casa Wilson Fittipaldi, irmão de Emerson, que fez a pole position, mas não completou a prova. Desde então, o Brasil não saiu mais do ca-

lendário da Fórmula 1. Em 1978 e no período de 1981 a 1989, a prova foi realizada em Jacarepaguá. A partir de 1990, Interlagos foi palco de todas as corridas. Na exposição, os fãs de F-1 poderão ver de perto carros icônicos, como a Williams de Nelson Piquet, a Jordan de Rubinho Barrichello, a Ferrari de Felipe Massa e a Renault de Giancarlo Fisichella.

Além disso, também estarão expostos o macacão e o capacete utilizados por José Carlos Pace em sua única vitória, no GP de 1975, e o troféu recebido por ele. A sapatilha e o macacão vestidos por Ayrton Senna no GP de 1993 e o capacete que Emerson Fittipaldi usou em 1972 também estão na lista de atrações da exposição.



GERAL

Codevasf: TCU proíbe 3 empresas de fachada de fechar contrato após vencer pregões

O Tribunal de Contas da União (TCU) proibiu que três empresas de fachada fechem contratos com o governo federal pelos próximos cinco anos. As empresas eram controladas por laranjas e haviam vencido licitações da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) para venda de veículos picapes de tração 4x4, como revelou o Estadão. Os donos eram beneficiários do Auxílio Emergencial. Uma cabeleireira disse à reportagem que havia emprestado o nome para o ex-marido abrir uma das empresas que

venceu uma licitação da estatal. O governo Jair Bolsonaro (PL) chegou a reservar R\$ 19,3 milhões dos cofres públicos para pagar as empresas. A decisão da Corte foi tomada por unanimidade com base no voto do gabinete do ministro-relator Jorge Oliveira. O documento que embasou o voto aponta que “é possível concluir” que os donos das empresas “não detêm condição financeira” para controlá-las e “pode se presumir que atuam como ‘laranjas’”. Segundo o relatório, a situação “caracteriza fraude no processo licitatório”.

Tarcísio ganha a adesão do União Brasil no 2º turno em SP

O diretório do União Brasil em São Paulo anunciou quarta, 5, apoio do partido à candidatura do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo do Estado. O presidente estadual da legenda, Antonio Rueda que o apoio também se expande à candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL). “Esse time está à disposição do presidente para entregar em melhores mãos o governo de São Paulo”, afirmou Rueda. Nos últimos dois dias, Tarcísio também recebeu apoio dos diretórios estaduais do PP e MDB.

O candidato derrotado do Novo ao Bandeirantes, Vinicius Poit, também declarou voto no ex-ministro. O candidato ao governo paulista disse estar feliz com a parceria “Temos um alinhamento programático”, disse complementando que quer “combater o PT em São Paulo e no Brasil”, em referência ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que concorre ao segundo turno com Bolsonaro. “Vamos ter muito mais capilaridade”, complementando que a campanha também está recebendo forte adesão de prefeitos.

Bolsonaro autoriza nomeação de candidatos aprovados para a PRF

Depois do concurso da Polícia Federal, o presidente Jair Bolsonaro autorizou ontem, 6, por meio de decreto, a nomeação de candidatos aprovados para cargos de policial rodoviário federal. O ato está publicado no Diário Oficial da União (DOU). O governo diz que o número de candidatos que vão concluir o curso de formação e poderão ser nomeados é de até 625, mas a quantidade exata final depende ainda de fatores como desistências, reprovações na segunda etapa, candidatos sub judice e vagas disponíveis. Em comunicado à imprensa, a Secretaria-Geral da Presidência diz que, apesar das restrições da Lei Eleitoral a nomeações de servidores, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a quem a Polícia Rodoviária Federal é subordinada, ponderou que devido às demandas

do período eleitoral e às demandas das viagens de feriados e férias do fim de 2022 e início de 2023, além de outras questões, “a não nomeação imediata de pessoal para a Polícia Rodoviária Federal comprometeria o funcionamento inadiável das atividades de segurança pública e segurança viária”. Nas vésperas da realização do primeiro turno das eleições, Bolsonaro também autorizou a nomeação dos candidatos aprovados em concurso público para a Polícia Federal. Dia antes, o presidente havia editado decreto que ampliou o limite de candidatos aprovados em concursos públicos com duas etapas, mirando beneficiar especialmente policiais federais e rodoviários federais, categorias que formam a base eleitoral do presidente e que estão entre as poucas que conseguiram contratar durante o mandato de Bolsonaro.

Michelle pede perdão por palavrões de Bolsonaro e fala em ‘guerra espiritual’

A primeira-dama Michelle voltou a se referir à eleição como uma “guerra espiritual” e pediu perdão ontem, 6, pelos palavrões ditos pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Durante um ato de campanha no Palácio da Alvorada, Michelle afirmou ter saído de sua zona de conforto ao entrar na campanha e disse preferir ser “ajudadora” do marido. Ontem, deputadas e senadoras bolsonaristas montaram um “comitê de mulheres” a favor de Bolsonaro, que enfrenta alta rejeição no eleitorado feminino “Estou saindo da minha zona de conforto. Prefiro ser mãe, esposa, ajudadora, porque esse é o

papel da mulher. Mas, se Deus quer assim, vou pedir para ele me dar sabedoria”, declarou a primeira-dama. “Perdão a todos pelos palavrões do meu marido, eu também não concordo, mas ele é assim, tem gente que gosta”, emendou, ao falar em “guerra espiritual”. A primeira-dama é tida pela campanha de Bolsonaro como um trunfo para atrair o eleitorado feminino desde o começo da corrida eleitoral, mas a ideia é que ela intensifique a participação no segundo turno. Ao lado do presidente em um encontro com evangélicos nesta terça-feira, 4, Michelle afirmou

que a igreja não pode ser omissa neste momento e precisa se posicionar e buscar eleitores “que não sabem em quem votar”, os indecisos. Uma das líderes do grupo de parlamentares que vão tentar virar votos para Bolsonaro é a senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF). A candidatura da pastora e ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos foi bancada por Michelle, contra a ex-ministra da Secretaria de Governo Flávia Arruda (PL-DF), que é correligionária de Bolsonaro. No último sábado, 1º, um dia antes do primeiro turno, Michelle disse que a eleição é

um “momento decisivo” e que os “ataques” contra o chefe do Executivo são contra os “princípios e valores” de Deus. “As portas do inferno não prevalecerão”, declarou, na ocasião. Durante a campanha, Michelle passou a acompanhar Bolsonaro em atos religiosos para tentar alavancar a votação do presidente entre as mulheres, principalmente evangélicas. Assim como o presidente, ela compara a eleição a uma “luta entre o bem e o mal”. Nas últimas semanas antes do primeiro turno, contudo, a primeira-dama passou a se dedicar mais à tentativa de impulsionar a candidatura de Damares.

Unicamp desligou mais de mil estudantes por não comprovarem vacinação anticovid

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desligou 1.311 alunos no início do ano letivo de 2022 por não apresentarem comprovação vacinal contra a covid-19 no momento da matrícula. Uma deliberação da universidade, publicada na edição de 10 de dezembro de 2021 do Diário Oficial do Estado de São Paulo, determina a apresentação do comprovante de vacinação pelos discentes. Conforme a assessoria de imprensa da reitoria, a universidade estendeu várias vezes o prazo para o envio do comprovante. “A reitoria salienta que decisões da Unicamp passam por todas as instâncias administrativas e de câmaras que são compostas por alunos, funcionários e docentes”, acrescenta. Consta no Artigo 2º da Deliberação CEPE-A-021/2021: “Todos os alunos regulares de graduação, pós-graduação, extensão e dos Colégios Técnicos deverão, obrigatoriamente, apresentar a comprovação de, no mínimo, uma dose de vacina contra a covid-19, previamente e como condição para sua matrícula”. O documento leva em conta a condição epidemiológica em que estavam as cidades em que há câmpus da universidade - Campinas, Limeira e Piracicaba - e o compromisso da Unicamp com a proteção da vida e da saú-



de de toda a comunidade. A deliberação também prevê que, até estarem com o esquema vacinal completo, não seria permitido frequentar as atividades presenciais nos câmpus. A Unicamp tem cerca de 35 mil alunos matriculados (graduação e pós-graduação), 1.934 docentes e 6.489 funcionários. A reitoria confir-

mou quarta-feira, 5, ao Estadão que os desligamentos de alunos em função dessa deliberação ocorreram no início deste ano letivo, entre fevereiro e abril, sendo 966 alunos de graduação e tecnologia, oito de Lato Sensu (especialização) e 337 de Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Atualmente, todos os alunos ati-

vos na universidade estão com comprovação vacinal. Para os funcionários, também há uma instrução normativa (DGRH 03/2021), de 29 setembro de 2021, que determina a comprovação vacinal contra a covid-19. Segundo a universidade, não houve casos de desligamento por descumprimento.

PT volta a ter maioria de votos após 8 anos; PSDB sofre revés histórico em SP

As eleições deste ano foram marcadas por movimentos opostos dos dois partidos que costumavam protagonizar a polarização no País. Enquanto o PT - com a ida de Luiz Inácio Lula da Silva para o segundo turno - voltou a ter maioria de votos em uma corrida presidencial após oito anos, o PSDB - com a derrota de Rodrigo Garcia em São Paulo - perdeu, pela primeira vez em quase 30 anos, seu principal território. O PT voltou a liderar em votos depois de oito anos e repetiu o desempenho eleitoral de 2000 e 2010, com Lula e Dilma Rousseff, respectivamente. Além de recolocar o partido na dianteira,

a votação deste ano também foi recordista em votos angariados para a legenda. Em 2010, 47 milhões de eleitores escolheram Dilma. Republicanos - Apesar do bom desempenho nacional, o PT pode enfrentar um segundo turno difícil na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. O petista Fernando Haddad chega para disputa com 1,5 milhão de votos a menos que seu adversário, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O ex-ministro da Infraestrutura de Jair Bolsonaro (PL) teve mais de 50% dos votos válidos em 182 municípios de São Paulo, totalizando 42,32% em todo o Estado.

Fim da hegemonia - A eleição em São Paulo foi outro marco da disputa deste ano. Candidato à reeleição, Garcia não deslanchou e viu Tarcísio e Haddad avançarem para o segundo turno da corrida pelo Palácio dos Bandeirantes. O PSDB teve mais de 50% dos votos em apenas duas cidades do Estado: Mirassolândia (51,84%) e Trabiju (56,86%) - no primeiro turno de 2018, foram 15 municípios. Na eleição passada, ainda que não tivesse maioria, o partido conseguiu segurar a vitória no segundo turno. Neste ano, no entanto, a sigla tucana recebeu apenas 18% dos votos válidos.

Com bolsonaristas, bancada da segurança pública cresce 35%

Cresceu o número de policiais e militares da chamada bancada da segurança pública na Câmara dos Deputados. O número de parlamentares saltou de 28 na atual legislatura para 38 a partir do ano que vem, o que representa um aumento de 35%. Apesar de maiores em quantidade, a ligação de parlamentares do setor à agenda do presidente Jair Bolsonaro (PL) faz com que temas caros à corporação fiquem em segundo plano. Entre os eleitos estão os policiais “influencers” e quadros que foram demitidos pelo Conselho da Polícia Civil. O levantamento, feito pelo Fórum Brasileiro de Seguran-

ça Pública com base em dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que a esmagadora maioria dos parlamentares é de partidos de direita. Eles representam 37 dos 38 deputados. Somente uma parlamentar, Delegada Adriana Accorsi (PT-GO), foge à regra. Mais da metade dos quadros é de policiais civis e militares, que, juntos, representam 28 dos eleitos. Quatro policiais federais, cinco membros das Forças Armadas e um bombeiro completam a lista. A maior concentração está em São Paulo, principal colégio eleitoral do País, onde sete deputados foram eleitos, sendo

cinco delegados e dois oficiais. Minas e Rio, com três deputados cada, completam a lista dos Estados que mais elegeram representantes do setor. Segundo Renato Sérgio de Lima, diretor do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apesar do maior número de policiais na Câmara, as pautas apresentadas pelos eleitos fogem das demandas do setor, que foram substituídas por temas caros ao bolsonarismo “Isso acabou reduzindo a bancada da segurança pública strictus sensus”, afirmou. Nesse contexto, nomes de força em pautas corporativistas tiveram dificuldade de angariar apoio este ano.

DN

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Aplicativo

DIÁRIO DE NOTÍCIAS BRASIL

Informação em tempo real.

Disponível na App Store

DISPONÍVEL NO Google play

TECNOLOGIA

Elon Musk sugere a transformação do Twitter em um superaplicativo chamado ‘X’

Elon Musk está disposto a comprar o Twitter para não enfrentar um julgamento em Delaware, marcado para o próximo dia 17, e já começa a virar a visão de que a rede social possa ser um problema: após a confirmação do negócio, Musk comentou em sua conta no próprio Twitter que esse é um movimento que pode acelerar a construção de um “superapp” chamado por ele de “X”.

A ideia do bilionário é criar um modelo semelhante ao do chinês WeChat - um superaplicativo, como são conhecidas essas plataformas -, que reúne características de redes sociais, mensageiro e app de banco.

O projeto não é novo para o bilionário. Antes de sinalizar a primeira intenção de compra do Twitter, em abril, Musk já havia falado de sua ideia de criar uma rede social própria, alegando priorizar que os usuários fossem mais “livres” para publicar suas opiniões.

Uma das motivações do dono da Tesla para criar a rede, batizada de “X.com”, ficou explícita após o Twitter banir a conta do ex-presidente dos EUA Donald Trump, depois de publicações de desinformação sobre a covid-19 e incitação aos atos no Capitólio em 6 de janeiro de 2020.

Depois de publicar sua ideia no Twitter, um seguidor do bilionário perguntou se não seria mais fácil apenas criar uma rede social do zero. “(A compra do) Twitter provavelmente acelera



(a construção da) X entre 3 e 5 anos, mas posso estar errado”, respondeu Musk.

Após atritos públicos que resultaram no processo na Corte de Delaware, nos EUA, a confirmação da transação na tarde da última terça-feira fez os papéis da empresa subirem 22%, a US\$ 52 por ação - próximo do valor oferecido por Musk, de US\$ 54,40 por ação.

Pedra no caminho - Um dos desafios do Twitter, hoje, é manter uma proposta de monetização para seus usuários na plataforma. Consideravelmente menor do que apps como Instagram, Facebook e TikTok, o site ficou “parado no tempo” em relação ao que as empresas de tecnologia e mídia social estavam propondo aos seus usuários e influenciadores.

Alguns movimentos foram feitos nos últimos anos para tentar reverter esse quadro: a adição de uma assinatura paga, o Twitter Blue, com ferramentas exclusivas, caixinhas de gorjetas, monetização de newsletter e entradas pagas para salas no Espaços, canal de conversas em áudio da plataforma.

Ainda assim, a rede social segue distante dos recursos de

outras plataformas, principalmente em relação a parcerias com publicidades pagas. “Para Musk, a ironia é que a parte fácil deste acordo foi comprar o Twitter, a parte difícil será corrigi-lo com monetização e engajamento de assinantes, um grande problema para o Twitter na última década”, diz Dan Ives, analista da empresa de investimentos americana Wedbush.

A negociação entre Musk e Twitter havia sido suspensa após o bilionário desistir da compra da empresa, alegando inconsistência nos dados divulgados pela companhia a respeito de contas de spam na plataforma.

Segundo o Twitter, apenas 5% de suas contas ativas monetizáveis poderiam ser consideradas bots - o empresário diz que esse percentual é de 20%.

Processo - O processo, movido em julho pelo Twitter, visa a forçar Musk a cumprir a oferta que fez em abril deste ano pela empresa, de US\$ 44 bilhões, ou US\$ 54,20 por ação. Um dos pedidos da companhia no processo é para que esse valor seja mantido.

Do outro lado, Musk tentava se livrar do acordo de compra e da multa rescisória de US\$ 1 bilhão, estipulada em contrato em caso de desistência do negócio.

O argumento dele para fugir da multa é de que o Twitter não foi transparente sobre o número de contas falsas na plataforma. A equipe de Musk pediu à empresa que fornecesse dados para uma investigação independente, e alegou que a plataforma não ofereceu informações suficientes.

A disputa foi parar na Justiça, mas o novo acordo pela compra deve livrar Musk do julgamento que ocorreria no próximo dia 17 e seria perigoso para sua imagem como empresário de tecnologia.

MSP Summit: tudo sobre o evento para profissionais de TI



Você conhece o MSP Summit? Ele é um encontro anual que busca fomentar networking e troca de conhecimento entre profissionais de Tecnologia da Informação (TI) e contou com a participação de 1,2 mil inscritos em 2021. Neste ano, o evento volta ao seu formato presencial, que acontecerá em São Paulo.

O recente relatório da Brazilian Software Market Study - Overview and Trends 2022 divulgou que a projeção de crescimento para o mercado de TI em 2022 é de 14,3% e, além disso, os investimentos no setor continuam em expansão.

Assim, a Pesquisa anual do uso de TI 2022, conduzida pela Fundação Getulio Vargas (FGV), apontou um crescimento nos investimentos que as empresas estão fazendo no setor de TI. Em 2021, a média do volume de investimentos em TI por essas empresas foi de 8,2%, enquanto o realizado neste ano foi de 8,7%.

A pandemia só reforçou e acelerou a necessidade de transformação digital nas empresas, que precisaram aderir a modelos de trabalho mais digitalizados e eletrônicos. Portanto, aquelas que ainda não viam a necessidade de contar com bons hardwares, softwares e prestadores de serviços de TI passaram a buscar a terceirização das demandas técnicas e, claro, contar com empresas e profissionais especializados nessa assistência.

Nesse sentido, mesmo diante do cenário enfrentado nos últimos anos de pandemia, cerca de 40% dos prestadores de serviços de TI que responderam à Pesquisa ADDEE - Mercado MSP Brasileiro 2021 afirmaram ser um bom momento para estar no mercado de TI. Esse estudo anual retrata o

cenário das PMEs de serviços de TI do Brasil.

Prestadores de serviços de TI precisam ser especialistas

A transformação digital não foi um “divisor de águas” apenas para as empresas, que estavam desatualizadas, mas também evidenciou a importância de contar com especialistas. Por isso, temas como segurança da informação, ransomware e proteção de dados estiveram em maior evidência nos últimos anos. Dessa forma, os prestadores de serviços de TI que buscam se destacar no mercado precisam dominar esses conceitos, tanto na técnica quanto na prática.

Com isso, o MSP Summit se tornou uma oportunidade de aprender com especialistas dos mercados nacional e internacional. Em sua 8ª edição, o evento acontecerá em 27 e 28 de outubro de 2022, no Centro de Convenções Reboouças.

A organização do evento planeja ter três trilhas simultâneas de conhecimento para os participantes, envolvendo painéis com prestadores de serviços de TI, palestras internacionais com especialistas como Stefan Voss, VP of Product Management da N-able, além de conteúdos sobre gestão estratégica, automação, inovação e atendimento ao cliente.

Outros nomes fortes do mercado, como Marcelo Martins, diretor de tecnologia (CTO) do GetNinjas, e Luís Rasquilha, diretor-executivo (CEO) do Ecosistema Inova, estão confirmados nas trilhas de conhecimento. Martins é especialista em tangibilizar estratégias de negócios e transformá-las em tecnologias e soluções eficazes, enquanto Rasquilha é autoridade no assunto de tendências e inovações disruptivas.

Com cerimônia e palestra virtual, ministério abre o Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) realizou, na última terça-feira (4), a abertura oficial da terceira edição do Mês Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovações (MNCTI).

O MNCTI é realizado anualmente durante o mês de outubro, sob coordenação do MCTI. Todos os dias às 19h, serão transmitidos pelas redes sociais do ministério palestras com assuntos voltados para a ciência, tecnologia e inovação.

O ministro do MCTI, em participação por videoconferência, destacou que, no ano do Bicentenário a temática da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que faz parte Mês Nacional, será mostrar para a população a contri-

buição da ciência e tecnologia brasileira nos últimos 200 anos. Ele destacou que os cientistas brasileiros tiveram e tem uma grande contribuição para a ciência no Brasil e no mundo.

Durante a cerimônia, o diretor de Promoção e Difusão da Ciência, Tecnologia e Inovações do MCTI destacou que, durante o mês de outubro, haverá várias ações realizadas junto às unidades vinculadas do MCTI. Foi lembrado pelo diretor que a missão do MCTI é gerar conhecimento, produzir riqueza, melhorar a qualidade de vida das pessoas, e que só é possível fazer isso conscientizando as pessoas em sonharem e desejarem serem cientistas, médicos, engenheiros, e tantas outras profissões que mudam a vida das pessoas.

Também participou do evento o coordenador-geral de Promoção do Ensino de Ciências do MCTI substituto.

Em sua fala, ele disse que está sendo levado ao público a divulgação dos planos de ações do MCTI relacionados ao ensino da ciência. Ele destacou que o MCTI tem desenvolvido desde a capacitação de alunos, professores e gestores, até entidades privadas e sem fins lucrativos.

Segundo o coordenador, por ser um evento de atuação descentralizada, a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia depende do envolvimento de atores locais como governos estaduais e municipais, universidades, institutos de ciência, tecnologia e educação,

entre outros. A Semana é um evento de efeito multiplicador exponencial e não se trata somente de uma política pública de amplo espectro, mas sobretudo de um compromisso de inclusão social.

A coordenadora-geral de Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação do MCTI ressaltou que o mês é voltado para a ciência e tecnologia e disse que esse período é uma oportunidade para as pessoas conhecerem um pouco mais sobre a ciência.

Dentro do Mês, acontecem também as atividades da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) com o tema: Bicentenário da Independência – 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. A semana será realizada dos dias 17/10 a 23/10, e as ações feitas em todo o país serão coordenadas pelo MCTI com a colaboração de instituições públicas e privadas, universidades, museus, fundações de amparo à pesquisa, parques ambientais, jardins botânicos e zoológicos, secretarias estaduais e municipais e outras entidades, que tratam do tema.

Durante a Semana, os alunos têm espaço garantindo na programação com a Mostra Nacional de Feiras de Ciências, que vai reunir projetos desenvolvidos por estudantes da educação básica sob orientação de seus professores e que foram apresentados em feiras e mostras científicas fomentados por editais do CNPq/MCTI.

Aumento dos golpes virtuais e desafios legais

Na vida em sociedade, golpes não são uma novidade. Muito pelo contrário, sempre existiram pessoas tentando iludir e tirar vantagem de outras, beneficiando-se com isso, e com o progresso da internet e das relações virtuais, houve uma grande expansão na quantidade e modalidades de golpes sendo aplicados.

A regra básica para se diminuir as chances de ser vítima de golpe virtual é desconfiar sempre. Não há uma proteção absoluta, mas algumas cautelas auxiliam na proteção contra estes delitos.

O imediatismo tem sido um aliado para os golpistas. Sempre que é imposta alguma situação na qual o indivíduo não pode ra-

ciocinar muito e precisa agir por impulso, deve-se desconfiar, pois a falta de uma reflexão maior sobre os acontecimentos, bem como a pressa que impede o aconselhamento de terceiros não envolvidos na situação, são pontos geralmente presentes nos golpes virtuais.

Outro aspecto que merece atenção é a questão financeira, pois o que geralmente se busca através do cometimento destes crimes é a vantagem econômica em prejuízo alheio. Assim, a presença destas características deve servir de alerta, objetivando uma melhor análise da situação, visando a proteção da vítima em potencial. Também merece destaque, como forma de proteção, a

necessidade da busca por maiores informações sobre temas que desconhece, como, por exemplo, as criptomoedas, que têm sido muito utilizadas para prática de golpes, valendo-se da complexidade e desconhecimento sobre este assunto.

A curiosidade ajuda na prevenção contra estes crimes. Interessante destacar que, nos últimos tempos, verifica-se grande interesse, por parte do legislador, sobre os golpes e suas respectivas punições, levando à edição de novas leis que alteraram os crimes previstos no Código Penal, aumentando as suas penas, quando estes são cometidos pela internet. É o caso, por exemplo, da Lei nº

14.155/2021, que tornou mais graves os crimes de violação de dispositivo informático, furto e estelionato cometidos de forma eletrônica ou pela internet.

No caso da invasão de dispositivo informático, as principais alterações se deram com relação à pena, que passou de detenção de 3 meses a 1 ano e multa (de competência do Juizado Especial Criminal), para reclusão de 1 a 4 anos e multa (de competência da Justiça comum). Ademais, eliminou-se a necessidade de violação indevida de mecanismo de segurança, uma vez que, em muitos casos, inexistiam mecanismos de segurança no dispositivo informático invadido, e a conduta.



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!